

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LÚZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Esta mulher arrasta consigo um dos maiores dramas do nosso tempo. Devorada de ambição, foi influente e poderosa. Chama-se Edda Ciano. Um dia, tocou-a a asa da desgraça. O pai, Mussolini, mandou-lhe fuzilar o marido e ele próprio morreu, pouco tempo depois, em circunstâncias trágicas que a História regista. Edda, com os seus filhos e a sua dor (que a há-de ter) procura refazer a sua vida. Está agora em Paris e fala-se outra vez no seu casamento. A pequena crónica não pode viver sem estes apontamentos...

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Sporting e Benfica venceram o Belenenses (5-1) e o Estoril (4-0) Vitória da Académica (2-0) e derrota do Porto (0-6)

Os jogos desta tarde, correspondentes à 9.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, disputaram-se com o costumeiro entusiasmo e perante extraordinária expectativa.

Nas Salésias, «leões» e «azuis» bateram-se com galhardia, perante público apaixonado e ruidoso. Os visitantes provaram mais uma vez a sua actual boa forma e capacidade realizadora e os vencidos demonstraram que a crise da equipa tende a desaparecer no futuro.

O Benfica e Estoril sustentaram uma partida animada, com evidência, para o primeiro na concepção dos lances e para o segundo na forma denodada e briosa como actuou.

No campo da Ponte, o Sporting de Braga e o F. C. do Porto, dada a conhecida rivalidade existente, procuraram com ansia a vitória, num prêmio que se caracterizou por luta árdua e apaixonada.

O Atlético recebeu a visita do Vitória de Setúbal e procurou com afincado mudar a sua posição na tabela da classificação geral.

Em Olhão, os locais, fazendo alarde da sua boa forma actual, não tiveram dificuldades de maior perante os «leões» da serra, outro tanto sucedendo com a Académica em frente dos rapazes do Lusitano, que não se convenceram, no entanto, com o último lugar.

Finalmente os vimeirense, penúltimos da tabela, travaram luta equilibrada, em Elvas, com os locais.

Jogo nas Salésias, com assistência numerosa. As equipas, muito aplaudidas, ao entrar no terreno, alinharam do seguinte modo:

Belenenses—Caetano; Moura e Serafim; Rebelo, Feliciano e Frade; Narciso, Pinto de Almeida, Sidónio, Duarte e Diógenes.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, M. Marques e Veríssimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Albano e Rola.

Árbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

A primeira jogada de perigo, com os grupos a acusar nervosismo, desenrolou-se na grande área do Belenenses. Vasques, momentaneamente a extremo-direito, passou a Jesus Correia, que, desmarcado, no lugar de interior, entortou o remate.

A seguir, porém, os «azuis» contra-atacaram com decisão, vendo-se Azevedo, arrojado-se com rapidez e valentia, aos pés de Diógenes, para evitar um possível golo.

Ambas as equipas jogam com energia e velocidade, sucedendo-se as cargas rudes.

Aos 7 minutos, um lançamento da linha lateral, executado por Serafim, proporcionou a Sidónio, desmarcado sobre o flanco esquerdo, um potente remate rasteiro, que levou a bola a entrar na baliza, depois de fazer tabela no poste.

O golo belenense foi acolhido com uma trovada de aplausos. Os «leões» reagiram e Rola, fugindo à vigilância de Moura tirou um remate, que Caetano só com dificuldade pôde defender.

Depois registou-se o primeiro «canto» do desafio, contra o Sporting. Marcou-o Diógenes. Estabeleceu-se confusão. Narciso executou recarga rasteira, Azevedo mergulhou sem êxito, mas M. Marques, sobre a linha da baliza salvou um golo certo.

Aos 11 minutos, o Sporting estabeleceu o empate—que, também, foi acolhido com uma grande ovação. A defesa belenense mostrou-se indecisa, na altura em que Barrosa marcou um «livre» e Rola, com uma espectacular entrada, de cabeça, fez anichar a bola nas redes.

Sucederam-se alguns avanços belenenses, que a defesa do Sporting neutralizou com dificuldade. Azevedo defendeu com mestria um «canto» marcado por Diógenes. E, pouco depois, «apareceu» um forte remate de Duarte, largando, porém, a bola das mãos; teve, no entanto, tempo de evitar uma perigosa recarga de Sidónio.

Os belenenses mostravam-se mais incisivos ao ataque, mas, na sua toada característica, os «leões» continuaram produtivos sempre que envolveram a campo do adversário. Assim, Serafim concedeu um «canto» para anular uma incursão de Jesus Correia e Vasques, depois de driblar todos os adversários que lhe apareceram pela frente viu-se desarmado, em última instância, por Frade.

Aos 22 minutos, num rápido contra-ataque, Wilson, beneficiando duma hesitação do guarda-redes contrário, marcou o segundo golo do Sporting. Os «leões», animados com o feito, invadiram, depois, com mais insistência, o campo belenense e aos 31 minutos obtinham terceiro tento: Jesus Correia bateu Serafim em velocidade e próximo das redes rematou; Caetano.

(Continua na página central)

A cerimónia do lançamento

da primeira pedra para o estádio
do Futebol Clube do Porto
assumiu excepcional solenidade

PORTO, 4. (Pelo telefone).—O bairrismo tripartido, milhares de associados do clube campeão nortenho e grande massa de simpatizantes e até de pessoas estranhas aos meios desportivos, que viveram com emoção mais um dos momentos de mais alto entusiasmo que, nos últimos tempos, se têm registado nesta cidade. Efectivamente, nunca o simbólico lançamento de uma primeira pedra constituiu uma tão imponente manifestação como a que foi prestada esta manhã ao sr. eng.º Frederico Ulrich.

Aquele membro do Governo e o elemento oficial que o esperava deram entrada nos terrenos destinados ao futuro estádio cerca das 11 horas. Os alto-falantes anunciaram a enorme multidão a chegada dos membros do Governo e tanto bastou para que irrompessem entusiásticos «vivas», enquanto se agitavam pequenas bandeiras e, no ar, rebentavam centos de morteiros.

O futuro campo de jogos, demarcado por postes e fitas brancas, estava coalhado de gente. Numa das cabeceiras ergueu-se uma tribuna, junto à qual se via a maqueta do futuro estádio. Em dois mastros figuravam o brasão do clube e as bandeiras nacional e da cidade. Os Bombeiros Voluntários do Porto e Portuenses, com as suas bandeiras, faziam a guarda de honra à tribuna. As restantes corporações abriam alas, por entre as quais desfilou o cortejo oficial.

Na tribuna tomaram lugar, na mesa de honra, presidida pelo titular das Obras Públicas, os srs. des. Veiga de Macedo, Santos da Cunha e Manuel Seabra, general Couto Junior, coronel Lucínio Presa, comandantes das unidades militares, presidentes das camaras do distrito, vereadores do município portuense, representantes da Associação Comercial do Porto, União de Grémios, colectividades desportivas, etc.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o sr. dr. Miguel Pereira, presidente da direcção do clube, que, em breves mas muito sentidas palavras, agradeceu ao ministro o particular carinho.

(Continuação da 3.ª pág.)

O COMANDANTE DE CORREGIDOR durante o cerco japonês suicidou-se na América

BURLINGAME (Califórnia), 4.—O major-general George Moore, que foi comandante em Corregidor durante o cerco japonês da fortaleza naquela ilha Filipina, foi encontrado morto a noite passada numa estrada de montanha com uma bala na cabeça. O general Moore reformou-se há oito meses depois de 40 anos de serviço no Exército. Contava 62 anos de idade. A Polícia informou ter sido encontrada uma pistola automática e uma nota escrita pelo punho do general e endereçada a sua esposa.—(Reuter).

O auxílio militar

dos Estados Unidos aos signatários do Pacto do Atlântico

LONDRES, 4.—A conferência de Paris dos ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico, realizada a semana passada, cimentou o caminho para a entrega aos países aderentes de 1.000 milhões de dólares pelos Estados Unidos de equipamento militar e fabril, segundo os círculos diplomáticos desta cidade.

Duas condições terão ainda de ser preenchidas antes do presidente Truman poder pôr à disposição a maior parte do auxílio que é abrangido pelo programa de assistência mútua de defesa. Estas condições são: 1.ª—O presidente deve aprovar e certificar que os membros do Pacto do Atlântico têm um plano integrado de defesa. Poucas dificuldades se prevêem neste ponto, em vista das palavras do comunicado de Paris de que os ministros aprovaram «um conceito estratégico para a defesa integrada da área do Atlântico Norte»; 2.ª—Acordos bilaterais devem ser assinados entre os Estados Unidos e os países beneficiários abrangendo as condições de fornecimento do auxílio.

Uma importância até 100 milhões de dólares poderá ser concedida após a assinatura, se o presidente não tiver já assinado o plano de defesa.

Segundo uma fonte oficial britânica, o acordo bilateral britânico-norte-americano deverá ser assinado por altura do Natal. Uma das cláusulas esperadas nesses acordos é a de que os países beneficiários se comprometem a utilizar a assistência apenas para a protecção da área geográfica acordada—isto é, a Grã-Bretanha, a Holanda e Portugal não teriam possibilidade de a utilizar no Extremo Oriente.—(R.).

Como vai funcionar o P. A. M.

LONDRES, 4.—O redactor diplomático do «Observer» dá certas indicações sobre o carácter e a organização do Programa de Auxílio Militar à Europa, cuja entrada em vigor deve, ao que afirma, seguir de muito perto a unificação da defesa atlântica.

A administração do P. A. M. seria decalcada, salvo alguns pormenores, sobre a do Plano Marshall, não sendo directamente dependente do Departamento da Defesa, mas sim do de Estado. Isto, explica o articulista, com o fim de salientar que o P. A. M. é

(Continua na última página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Um jornal inglês

advoga a ideia

da Grã-Bretanha deixar a O. N. U.

LONDRES, 4.—O «Sunday Express» diz hoje que a Grã-Bretanha deveria deixar a Organização das Nações Unidas.

Condenando, num artigo de fundo, as propostas das Nações Unidas para fiscalizar colónias britânicas, aquele jornal escreve: «Uma união de nações do Mundo para a paz e o progresso da Humanidade é o mais alto dos ideais. Mas, no estado actual da mente humana, as Nações Unidas são uma instituição muito perigosa. Dentro dela temos unida contra nós, com uma decisão vingativa de nos destruir, a melhor colecção de cobras cascáveis que ainda até hoje se introduziu num ninho».—(R.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu hoje, no hospital de S. José, Maria da Conceição Januário, que foi ontem colhida por uma camioneta na Rua Luciano Cordeiro.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE — Com muitas queimaduras pelo corpo, deu entrada no hospital o menor de 2 anos Jorge Ferreira Peixoto, atingido com água fervente na residência de seus pais.

ENTALADO ENTRE CAIXOTES — Com fractura de um braço foi hoje hospitalizado o empregado no comércio Carlos Ventura, de 20 anos, que ficou entalado entre dois caixotes a bordo de um vapor da carreira de Cacilhas.

PRINCIPIO DE ENVENENAMENTO — Deu entrada no hospital, Luisa Maria de Brito, de 26 anos, de Vila Franca de Xira, acidentalmente em Lisboa, numa pensão da Baixa, por ter ingerido, por engano, uma poção venenosa.

CADÁVER A BOIAR — Apareceu hoje a boiar no Tejo o cadáver de Dário Alves Gomes, de 39 anos, serralheiro, residente na Rua do Jardim do Tabaco, 23, 3.º. Este homem desaparecera de casa no dia 24 do mês passado e a família não mais tivera notícias a seu respeito. O corpo foi recolhido nas águas de Xabregas e seguiu para o necrotério.

CONFERENCIAS

O sr. capitão José Elísio Gonçalves Louro fará depois de amanhã, na Casa do Ribatejo, uma conferência sobre «Quadros do Ribatejo», seguida de um recital de poesias pela declamadora Maria da Graça Souto.

— Amanhã, pelas 19 horas, o sr. dr. Gino Saviozzi falará no Instituto de Cultura Italiana sobre «O Teatro Medieval na Itália», numa palestra integrada no Curso Superior de Cultura.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realiza-se, esta noite, um baile que terá a colaboração de uma excelente orquestra.

VENDA DE TERRENOS

No próximo dia 19, às 10 horas, serão vendidos, em hasta pública, nos paços do concelho, os seguintes lotes de terrenos municipais: um, para prédio de renda livre, na Rua Gorgel do Amaral; nove, na Rua 59, com estabelecimentos comerciais, e doze, na mesma Rua do Sítio de Alvalade, todos destinados a casas de renda limitada; e dez, na Encosta da Ajuda, para moradias.

LEGIAO PORTUGUESA

A posse do comandante distrital de Coimbra

COIMBRA, 4 (Pelo telefone). — Tomou hoje posse de comandante distrital da Legião Portuguesa o coronel sr. António Areosa Correia da Cruz, acto que se realizou no respectivo quartel, com a assistência do comandante-geral daquela organização, sr. general Craveiro Lopes; general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar; prof. Carlos Moreira, vice-reitor da Universidade; dr. José Cardoso, governador civil substituto; dr. Sá de Oliveira, presidente da Câmara Municipal; dr. Moura Relvas, presidente da comissão distrital da U. N.; oficiais do Exército e da G. N. R., graduados da L. P., além de outras entidades.

Usou primeiro da palavra o sr. coronel Verdades Miranda, que, ao entregar o seu cargo, quis agradecer ao sr. general Craveiro Lopes a colaboração e provas de estima que dele havia sempre recebido, fazendo o elogio do novo comandante.

O sr. general Craveiro Lopes agradeceu a comparencia das entidades oficiais, afirmando que a sua presença tem um significado especial de estímulo para aperfeiçoamento da organização e dá ao publico uma noção do valor e da necessidade de conservar a L. P.

Por ultimo, discursou o sr. coronel Correia da Cruz, que agradeceu o testemunho de confiança que o investiu nas suas novas funções. Confessou a sua convicção nacionalista, firmada desde o 28 de Maio, como soldado combatente; e disse que é seu desejo honrar o novo posto, complemento da sua carreira militar.

O empossado foi, depois, muito cumprimentado.

Almoço regionalista

de homenagem á Imprensa

O sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, presidente da Casa da Comarca de Arganil, ofereceu hoje um almoço aos representantes de alguns jornais de Lisboa, Porto e da provincia, iniciando assim as festas comemorativas daquela casa regionalista. O sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, que representava também o «Diário de Coimbra», estava rodeado dos srs. Mário Barros, Victor Garcia, Mimoso Moreira, Vasco Radrigues, Claudio Alves de Almeida, Dias Pereira, Fernandes Baptista, Afonso Serra, Gomes Branco e Luis Ferreira.

Trocaram-se muitos brindes e o almoço decorreu num belo ambiente de compreensão e entusiasmo.

FESTA DE CALOIROS

na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes, realizou-se, esta tarde, a festa de homenagem aos novos alunos do Instituto Comercial de Lisboa. Além de um animadíssimo baile, houve um acto de variedades em que colaboraram alguns dos nomes mais festejados da rádio e do teatro ligeiro.

As homenagens

da cidade de Portimão

a Teixeira Gomes

Portimão encerra, no próximo dia 12, o período de festas comemorativas do 25.º aniversário da sua elevação á categoria de cidade. Este dia será assinalado por diversas homenagens á memória do antigo presidente da República, Manuel Teixeira Gomes, inaugurando-se o seu retrato na biblioteca municipal, de que é patrono e onde se guardam muitos livros por ele oferecidos. Descerá-se, também, uma lápida na casa onde nasceu Teixeira Gomes e, á noite, realizar-se-á uma sessão publica em que vários oradores exaltarão a memória do eminente escritor, glória das letras portuguesas, e honrado cidadão que numa hora agitada da politica portuguesa desempenhou com tanta dignidade como devoção patriótica a suprema magistratura da Nação, exilando-se voluntariamente quando reconheceu a inutilidade dos seus esforços para reconciliar os politicos, desavindos e reintegrar nas calhas donde se afastara a vida do País.

ANTONIO FERRO

Partiu hoje para o Porto o sr. António Ferro, secretário nacional da Informação, que ali vai receber a homenagem dos seus amigos e admiradores da capital do Norte, por motivo da sua nomeação para o cargo de ministro de Portugal na Suíça. Esta homenagem é traduzida por um banquete em sua honra, que se realiza na próxima terça-feira, no Grande Hotel do Porto, ao qual devem assistir muitas das figuras mais representativas no meio intelectual, artistico e social daquela cidade.

A manifestação do Porto em honra de António Ferro é promovida por uma comissão, da qual fazem parte os srs. Alberto Pinheiro Torres, conde de Aurora, eng.º Costa Lima, dr. Vasco Valente e Luis Costa e conta já elevado numero de adesões.

Chegaram 900 bois de Angola

Procedente do Lobito entrou hoje de manhã no Tejo o vapor «Inhambane», que transporta 900 cabeças de gado angolano para abastecimento da população. O navio atracou ao cais de Alcantara onde o gado será descarregado amanhã.

A entrega

de uma casa

na Encosta da Ajuda

A Sociedade de Fomento Imobiliário entregou hoje, com justo orgulho e contentamento, a primeira moradia construída para o seu sócio, sr. eng. Amaro José Faria.

A cerimónia, que foi simples mas significativa, efectuou-se no bairro residencial da Encosta da Ajuda, na Rua Duarte Pacheco Pereira, situada no lote n.º 31, precisamente agora entregue pelo Fomento Imobiliário que, dentro do renovado e crescente movimento cooperativo, se propõe resolver, dentro das suas possibilidades, muitos dos aspectos do problema da habitação—pelo menos no que respeita á sua importante massa associativa que compreende já cerca de 3 mil sócios. Enquanto mais duas outras moradias se concluem, também na Encosta da Ajuda—uma geminada e outra individual—a cooperativa pensa poder construir, brevemente, grupos importantes de casas no Sítio de Alvalade, onde a Camara lhe cedeu 30.100 metros quadrados de terreno e, ainda, na Amadora, para o que possui já um projecto de construção de 280 moradias, aguarda apenas aprovação do Município de Oeiras.

Na cerimónia que se realizou esta tarde, compareceram, além de amigos do sócio beneficiário, muitos membros directivos do Fomento Imobiliário, nomeadamente o sr. eng. Telo Carvalho Simas, presidente da direcção; Luis César das Neves, vice-presidente da assembleia geral; e eng. Alvaro de Carvalho, presidente do conselho fiscal. Trocaram-se brindes e fizeram-se discursos alusivos ao acto e, no final, o sr. eng. Amaro José Faria ofereceu uma taça de «champagne» aos convidados.

Feira das Industrias

Hoje, segundo domingo da Feira das Industrias Portuguesas, o recinto conheceu uma das maiores enchentes desde a sua inauguração, tendo ali entrado, desde as 15 horas, muitos milhares de pessoas.

Os 1.200 excursionistas do Tramagal que vieram a Lisboa para visitar a Feira regressam esta tarde, ás 19 e 20, áquella localidade.

AMOREX

Uma pasta dentifrica que



evita o envelhecimento dos dentes devido á sua nova composição de fosfato de amónio-ureia e clorófila.

AMOREX

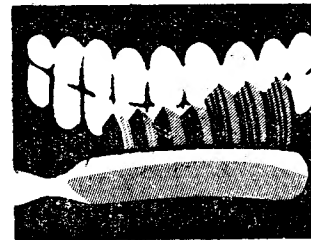
Uma pasta dentifrica que



destrói os bacilos lacto-ácidos, causadores da decadência dos dentes.

AMOREX

Uma pasta dentifrica que



dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem as bactérias.

UNICOS DEPOSITARIOS:

PAOLO COCCO,

Rua Andrade, 4, r/c. — LISBOA • Rua Fernandes Tomás, 480 — PORTO
Avenida Fernão de Magalhães, 32 — COIMBRA

Os vinhos do Porto da casa Valente Costa & C.ª, L.ª já se encontram á venda nos melhores estabelecimentos de Lisboa.

Depósito — R. S. Filipe Nery, 27

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal de Cascais vai aplicar 35 contos em trabalhos de reparação dos pavimentos betuminosos de vários arruamentos de Cascais e do Estoril. O Fundo de Desemprego comparticipa com 14.

///

A mensagem que o Papa costuma radiodifundir todos os anos na véspera do Natal será transmitida na ante-véspera, 23.

///

Alguns grêmios de lavoura da Beira estão a enviar para o mercado de Lisboa fruta, directamente, sem necessidade de intermediários.

///

Em Cacela (Vila Real de Santo António), veio numa rede uma ave marinha—mergulhão—viva, com uma anilha do British Museum, de Londres. Foi-lhe dada liberdade e a anilha entregue á Capitania.

///

A produção do café no Brasil está a baixar, em relação aos anos anteriores. Um economista americano previra o facto em 1946: as «fazendas» atingiram os limites.

///

Em Outubro foram vendidos em Cascais 126 mil quilos de sardinha, que valeram 854 contos, ou seja cerca de 7 escudos o quilo.

///

Nos Açores uns barcos de pesca da baleia cercaram e arpoaram um peixe enorme: tratava-se de um tubarão de 5 metros de comprimento e 2.200 quilos, cujo óleo rendeu meia tonelada.

///

Chega esta tarde a Lisboa o pianista, violonista e compositor Georges Enesco, que vem dar alguns concertos em Lisboa.

Vida musical

As pequenas cantoras do Postigo do Sol em S. Carlos

Lisboa recebeu com vivo interesse a noticia da próxima apresentação, no Teatro de S. Carlos, do grupo coral do Asilo do Postigo do Sol—a benemérita instituição de assistência do Porto que, desde a catástrofe da ponte das barcas, recolhe e educa meninas desamparadas—fazendo delas excelentes donas de casa.

Trata-se de um nucleo orfeónico que ombeira perfeitamente com alguns dos melhores do estrangeiro e que excede, em valor artistico, os que já vieram cantar ao nosso País, mercê do esforço e da dedicação desinteressada do professor Virgílio Pereira. Este artista fez verdadeiros prodígios, conseguindo naipes de vozes que dão a ilusão de instrumentos musicais e um conjunto que ninguém ouve sem emoção.

Os nossos grandes artistas consideram o coro do Postigo do Sol uma realização que honra o País. A fama das meninas cantoras já chega ao estrangeiro, pelo que no próximo ano vão fazer uma excursão pela América do Sul, com inicio no Brasil.

A audição em Lisboa está marcada para o dia 9, á noite, no Teatro de S. Carlos. E a receita destina-se aos pobres protegidos pelo Governo Civil.

Muitas pessoas já acorreram á bilheteira, mas os bilhetes ainda não foram postos á venda. Em todo o caso desde já se aceitam marcações de lugares.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Trazendo a Lisboa o ilustre violinista Georges Enesco, a Sociedade de Concertos de Lisboa presta mais um serviço á arte musical do nosso País. Compositor com uma obra que vai desde a ópera «Aedipo» até á musica de camara, com as suas sonatas para violino, de admirável inspiração romantica, e até obras sinfónicas de grande fôlego, Enesco é também um dos maiores violinistas do nosso tempo. Teremos ocasião de o ouvir no próximo dia 7 de Dezembro, em S. Carlos, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

DE LUTO

Domingos Antunes

Na Rua do Sol, ao Rato, n.º 60, 2.º, faleceu o sr. Domingos Antunes, de 56 anos, natural de Alameda, proprietário, casado com D. Deolinda da Conceição Antunes, pai de D. Alzira Antunes Lopes, o sogro do sr. Albino Fernandes Lopes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã 5, pelas 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

José Rodrigo

FERREIRA DO ZEZE, 4 — Sepultou-se nesta vila o sr. José Rodrigo, de Castellar, freguesia de Igreja Nova, negociante muito estimado. O funeral foi muito concorrido.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÊNERO

O que dizem as campeãs italianas de patinagem que estão em Lisboa

Aqueles que estão a par dos grandes torneios internacionais conhecem-na de nome. Os que estiveram recentemente no Pavilhão dos Desportos sabem como ela é gentil, artista e irradiante. Estamos a falar de Franca Rio, campeã mundial de patinagem, uma jovem de 20 anos que está há dias entre nós e maravilhou quantos puderam ver a sua exibição. A seu lado, Leda Pelli. E, entre ambas, a senhora Onelia Rio, mãe de Franca, esposa de um professor catedrático e director de clínica médica categorizada, de Modena. Leda é, actualmente, a segunda patinadora italiana e a quinta do Mundo. Tem, talvez, dois ou três anos mais do que a amiga e com ela forma um contraste: Leda é calma e estática como uma loira e bela madona; Franca é morena, picante como uma bulhosa libélula. São amigas. Vivem na mesma terra—Franca, menina mimada a aprender linguas, Leda ensinando meninas a fazer ginástica. Franca trabalha a brincar; Leda brinca a trabalhar.

—Não se pode patinar menos do que quatro a seis horas por dia—diz Franca.

—Não deixar de ter persistência e ritmo—re-mata Leda.

E' por causa destas opiniões que perguntámos a Leda:

—Vocês são amigas. Mas a respeito do título de campeãs...

—Franca sabe! Só se não puder arrebatá-las. Trabalho para isso, embora considere que é difícil ultrapassar a sua técnica e a sua arte...

—Todas as patinadoras italianas são da mesma opinião—diz Franca com um sorrisinho petulante!... E são muitas, acredite-se: 13 raparigas das primeiras categorias, 15 da segunda e 19 da terceira...

Franca não é, apenas, uma bela rapariga e uma excepcional artista: é, também, uma prestimosa camarada. Por isso, todos os dias, é vê-la no Palácio dos Desportos—não há melhor em Itália, acha ela—trabalhando com o seu mestre e treinador Campioli e, sobretudo, com as patinadoras portuguesas que vai guiando, aconselhando, ensinando. De longe, acha ela, Edite Cruz é a melhor de todas.

Há 14 anos que Franca Rio faz patinagem; Leda, por ter começado só há 8, parece que está disposta a alcançá-la. Exibem-se ambas em conjunto e ambas são o orgulho do Clube Amador, de Modena.

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...

—São formidáveis! Todos são rápidos e têm boa técnica. Mas então esses priminhos Correia...

E' Franca quem acrescenta:

—Os portugueses vão ganhar o Torneio Internacional Inter-Nações que vai realizar-se aqui, no ano que vem. Mas, daqui a dois anos, o Campeonato do Mundo será ganho pela Itália. Os italianos estão a trabalhar muito. Não de voltar a ver o Cergol, o Panagini...

Não se pode falar com duas raparigas bonitas sem pensar ou falar em amor. E neste ponto ambas respondem com uma só voz:

—O casamento é incompatível com a arte e a patinagem... Quando nos casarmos, despedimo-nos das grandes exibições.

—Nesse caso, abaixo o amor!

Franca parece achar natural—ela não tem compromissos... Mas nos olhos claros de Leda, passa uma hesitação que a compromete... Adiante, portanto... E adiante—até à Fonte Monumental que ambas viram feericamente iluminada até ao deslumbramento:

—Vocês viram os oquistas portugueses em Montreux...



As patinadoras Franca Rio e Leda Pelli

—E' o mais lindo jogo de luzes que temos visto!

(E elas são meninas viajadas, não é verdade?)

Franca, realmente, conhece Espanha, Suíça, França, Bélgica... ganhou já 24 taças! Quem tanto Mundo correu, há-de ter opiniões das coisas e das gentes. Não se podem pedir definições nem tratados de psicologia a duas raparigas de vinte anos—mas a respeito de estética...

—Sim, as portuguesas vestem bem, com muito luxo, e achamo-las bonitas. Os rapazes, vá lá sem nenhuma lisonja, são cortesões, simpáticos... Pelo menos «de vista»...

—Mas casar, casar...

—Ah! sim, um italiano!

—Vocês têm ainda todos os defeitos das crianças. Vamos lá a ver...

Leda acusa:

—Franca é preguiçosa, gosta de ficar a dormir até tarde!

Franca não é menos sincera com a amiga:

—E Leda é gulosa. Mas tem grandes virtudes. Desportivamente falando, é, por exemplo, uma ótima professora de educação física.

Leda corresponde à gentileza da amiga:

—Admiro em Franca o seu espírito disciplinado. Obedece ao treinador como um «bêbe»...

Nada mais se pode perguntar a duas lindas raparigas que são artistas por obra e graça de Deus... e do treinador. Por isso rematamos, à maneira de fecho de entrevista:

—Então, obrigadinho.

Sabe o leitor que o «obrigadinho» deu-lhe no golo as duas gentis patinadoras que desataram a rir com o carinho do simpático diminutivo?

O lançamento da primeira pedra para o novo campo de jogos do Futebol Clube do Porto

(Continuação da 1.ª pag.)

nho com que, desde o início, acompanhou uma das mais legítimas aspirações da população portuense, e o esforço que despendeu para que o Porto fosse finalmente dotado de tão grande melhoramento. Nas suas palavras, o orador afirmou, também, que o Porto muito ficava a dever ao sr. engenheiro Sá e Melo, pela sua colaboração em tão belo empreendimento.

O discurso do ministro

Seguiu-se o sr. ministro das Obras Publicas, que a multidão recebeu com uma vibrante salva de palmas e «vivas»:

—Como é do conhecimento de V. Ex.ªs, perdeu-se há muito entre nós o costume de festejar a colocação de primeiras pedras nas obras que vamos iniciando. De entrada, pôs-se deliberadamente de parte esse velho hábito, para marcar, duma vez para sempre, o nosso firme propósito de levar até final todas as realizações que resolvemos empreender; mantemos hoje em dia a mesma atitude, pelo simples facto de não nos sobrar tempo para mais cerimónias, além daquelas com que celebramos a sucessiva conclusão da cadeia de melhoramentos dia a dia integrados no património da Nação. Não podíamos, porém, recusar o convite para assistirmos ao arranque desta bela realização. E' que não estamos perante uma simples primeira pedra no campo de jogos do Futebol Clube do Porto; antes devemos considerar este acto como o início da segunda fase da grande obra a que o Futebol Clube do Porto resolveu meter ombros, arrostando com grandes dificuldades para cumprir um dever para com a sua massa associativa que compreende uma larga percentagem dos desportistas da capital do Norte. A primeira fase foi bem dura de vencer: a escolha da localização, o estudo dum projecto capaz, a obtenção de garantia dos recursos financeiros necessários e, finalmente, a expropriação de algumas parcelas de terreno. Tive ensejo de acompanhar esses preliminares que requereram trabalho exaustivo por parte dos dirigentes do clube, e aprecio na sua justa medida a dedicação e a tenacidade de que eles souberam dar provas, removendo um a um cada obstáculo, até chegarem ao ponto de ser possível lançar a construção propriamente dita da obra. Por isso, aqui estamos presentes, para testemunhar o maior apreço por esses homens e afirmar a nossa certeza de que será levado a cabo esse grande empreendimento. Para tanto, já foi definido o auxílio material a conceder pelo Ministério das Obras Publicas, e desejo aproveitar a ocasião para declarar que a con-

cessão de 3.000 contos para a obra hoje iniciada foi um dos actos que pratiquei com maior prazer, no exercício do meu actual cargo, pois que se tratava de tornar viável uma velha aspiração local que talvez muitos considerassem um sonho impossível de materializar.

Terminou, dizendo:

—Enganaram-se esses eternos incrédulos, porquanto o campo de jogos do Futebol Clube do Porto vai ser em breve uma realidade magnífica. E nesse dia, também, sejam quais forem as minhas ocupações, espero ser convidado a assistir á grande festa que terá de assinalar o grande acontecimento.

Ao terminar o seu discurso, o sr. eng.º Frederico Ulrich recebeu uma grande ovação. Num dos mastros de honra, subiu a bandeira do clube. E, no meio do barulho dos «vivas», Alíria Fiel, campeã nacional de natação e atleta do F. C. do Porto, entregou, ao ministro e ao subsecretário presentes, ramos de flores, enquanto se viam lágrimas de comção em muitos olhos. Velhos sócios do clube viveram os momentos mais emotivos da sua vida—disseram-nos. E José Bacelar, o sócio n.º 1, afirmou-nos, com profunda emoção:

—Nunca julguei assistir a isto!

Enquanto os engenheiros Brito e Cunha e Miguel Resende, em frente duma carta topográfica daquela zona, trocavam com o ministro impressões de carácter técnico, a multidão, disciplinadamente, organizou alas, para a passagem do ministro e da sua comitiva. Não se descreve facilmente o entusiasmo daqueles milhares de pessoas. Aos gritos de: «Porto! Porto!», misturavam-se os «muito obrigado!» e os «vivas» ao ministro, vivas espontaneas, sem comando e sem cadência, numa gritaria ensurdecedora, que só terminou quando o sr. eng.º José Frederico Ulrich conseguiu, a muito custo, tomar lugar no seu automóvel.

A muita distancia do campo, numerosas pessoas, á beira da estrada, aclamaram o ministro, gritando:

—Bem haja! Bem haja! O Porto não esquece...

A visita a Matosinhos

MATOSINHOS, 4.—(Pelo telefone).—O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelos srs. governador civil efectivo e substituto e pelos srs. engenheiros Nazaré de Oliveira e Sá e Melo, visitou hoje de manhã as obras em curso nesta vila. Recebido pelos srs. dr. Fernando Aroso, presidente do Municipio; vereadores e membros da comissão de turismo, iniciou as suas visitas pelo bairro de rendas económicas, construído pela Federação das Caixas de Previdência e constituído por 180 moradias, na estrada nacional para Sandim. A sua inauguração deverá fazer-se em Junho próximo. Dali, os visitantes seguiram para o bairro dos pescadores, já habitado e onde está prestes a ser concluído o edificio da escola primária, e examinou os terrenos onde se pretende construir a doca n.º 2 do porto de Leixões, cujo projecto está em estudo. O sr. eng.º Nogueira Soares, da administração dos portos do Douro e Leixões, deu explicações ao ministro e focou a necessidade de, na primeira fase de trabalhos, se construir uma bacia para os grandes navios poderem manobrar livremente, visto na doca n.º 1 não haver espaço, para tais manobras.

Seguiu-se a visita ás obras do novo mercado municipal e á estrada em construção de Leça de Palmeira á Boa Nova, tendo o ministro estudado o projecto do seu prolongamento, possivelmente, até Vila do Conde.

Às 16 horas, o sr. ministro das Obras Publicas seguiu para Braga de visita á barragem do Rabagão, onde irá na companhia do sr. ministro da Economia.

FIP

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (1.º ciclo)
Uma grande apoteose ao trabalho nacional!

HOJE, DOMINGO, A FEIRA ABRIU AS 15 HORAS
DIAS ÚTEIS, AS 16 HORAS

12 valiosos prémios
A SORTEAR PELOS VISITANTES
APENAS POR UM ESCUDO

pode ver a Feira e habilitar-se a um dos seguintes prémios que hoje serão sorteados:

1 máquina de costura «OLIVA», no valor de 3.350\$00; 1 armário de cozinha da Fábrica Portugal, 1.700\$00; 1 bicicleta «VILAR», 1.700\$00; 1 rádio-receptor «LUSITO», 1.600\$00; 1 fogão de cozinha, da casa Martins Pereira, 1.350\$00; 1 trem de cozinha, de alumínio, «MEL», 1.000\$00; 1 jogo de termos «TRIUNFO», 250\$00; 5 prémios constituídos por 5 despertadores da «Boa Reguladora» cada um no valor de 130\$00

Para um bom presente...
1 cesta de luxo com
ESPUMANTE NATURAIS
DAS
Caves Vice-Rei

AGENTES
EM LISBOA: **Silva, Caldeira & Magalhães, L.** da Rua de S. Julião, n.º 32
Telefone 28125



AGENTES EM LISBOA:
VINALDA, L.D.
R. Sousa Martins, 9
TEL. (PROV.) 41633

Edificio escolar encerrado

Escrevem-nos várias pessoas residentes em Albarque, a pedir-nos para sermos intérpretes, junto de quem de direito, para que a escola primária que há cerca de dois anos foi construída em edificio próprio, e mobilada com o respectivo material, seja aberta ás crianças daquela localidade.

Não se compreende, realmente, que se construisse um edificio que tanta falta fazia e que continue fechado.

A propósito dum livro

A propósito da referência que ontem fizemos ao facto de o almirante Gago Coutinho considerar menos respeitoso para a sua dignidade o livro que Adolfo Simões Muller escreveu com o titulo «O Grande Almirante das Estrelas do Sul», recebemos daquele escritor uma carta que só amanhã nos é possível publicar.

Dentaduras

Sem camara de ar, novidade, muito conhecida no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Informações gratuitas.

MÁRIO RIBEIRO

Especializado em Paris—Rua da Prata, 267, 1.º

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Está em organização uma comissão de que fazem parte artistas, jornalistas e homens de teatro para levarem a efeito uma homenagem à actriz Emilia de Oliveira que no próximo dia 8 faz cinquenta anos de teatro. Essa comissão deverá agregar a si o inspector dos Espectáculos e o presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—E' na próxima semana que começam no Teatro Apolo as obras de beneficiação da sua sala de espectáculos.

—Regressam amanhã a Lisboa os artistas e demais elementos da companhia do Maria Vitória, que hoje faz as suas despedidas do Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Rebello Junior e Gaspar Leone são os autores dos cenários da opereta *A Rainha das Cantadeiras*, que na próxima quinta-feira se estreia no Sá da Bandeira, do Porto.

—Fala-se nos nomes de José Gamboa, Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro para uma nova organização de teatro declamado para realizar sessões «vermouth» num dos cinemas da Baixa.

—Têm-se acentuado as melhoras da actriz Berta de Bivar que há dias foi vítima de um desastre.

—Além de colaborar em várias revistas e jornais, o actor José Gamboa está presentemente a trabalhar em três obras: «De Cinema», «Romance de um actor (auto-biografia)» e «Da Arte de Representar e sua Psico-fisiologia».

—Não tendo a empresa do Coliseu do Porto podido ceder a sua sala de espectáculos, por compromissos tomados, para a apresentação da companhia de operetas do Coliseu dos Recreios, de Lisboa, a referida companhia já não vai passar o seu repertório àquela cidade como em devido tempo demos noticia.

—O maior elefante do Mundo faz parte de um dos numeros de sensação apresentados pela grande companhia de circo que brevemente se apresenta no Coliseu dos Recreios.

—No Olimpia Clube estreou-se ontem a jovem bailarina Gitanilla de Monterrey, que obteve um êxito excepcional.

Uma estreia

que deve ficar memorável

Está marcada para a próxima semana, no Teatro da Trindade, a estreia de «Miss Mabel», de R. C. Sheriff, um dos autores mais aplaudidos do Teatro inglês, a quem se deve a mais bela peça inspirada na guerra de 1914, «Journey's End», representada com grande êxito em diversos países.

«Miss Mabel» foi um dos maiores acontecimentos teatrais dos últimos tempos na Inglaterra e está a representar-se em Paris com um agrado excepcional. O papel da protagonista, grande criação de Ludmilla Pitoëff, será desempenhado entre nós pela insigne actriz Palmira Bastos, que vai ter certamente oportunidade de nos dar uma interpretação á altura das suas extraordinárias faculdades de comediante.

Em papeis de relevo, veremos Brunilde Judice, Raul de Carvalho, Alves da Costa, António Palma, Helena Felix e Gabriel Pais, além de Maria Corte Real, Maria Fernanda e António Cruz.

A estreia de «Miss Mabel» está a despertar a maior sensação, sendo grande a procura de bilhetes para este espectáculo extraordinário, que deve ficar memorável.

Gil Vicente e Tchekov

na Academia dos Amadores de Musica

Manuela Porto, que tanto ama a arte de teatro e que tem devotado á sua paixão muitas horas de justo entusiasmo, vai dar-nos mais uma prova do seu talento de directora e ensaiadora, neste espectáculo anunciado para o dia 9, na Academia dos Amadores de Musica. A frente do corpo cénico do Grupo Dramático Lisboense, que nunca, como hoje, atingiu um nível cultural tão puro, Manuela Porto vai apresentar-nos «O Auto da Índia», de Gil Vicente e «O aniversário do banco», de Tchekov.

Fernando Lopes Graça, uma afirmação de talento musical que ultrapassou fronteiras, debruça-se inteiramente sobre as coisas humildes do nosso povo, fazendo a sua transposição para um plano erudito de uma frescura encantadora. Tal é, com certeza, a impressão que vai deixar a audição do Coro do Grupo Dramático Lisboense, que nos vai dar a ex-

pressão graciosa de muitas das modinhas populares.

As marcações para este espectáculo, que se repete no dia 10, fazem-se desde já nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho ou na secretaria da Academia dos Amadores de Musica.

Coliseu do Porto

Reintegrado no seu primitivo estado de asseio, comodidade e conforto, a vasta sala do Grande Coliseu do Porto reabriu com a apresentação do filme «Joana d'Arco».

Com duas salas repletas de um publico emocionado, começou assim a nova actuação da Empresa Artística, Lda., que já tinha sido proprietária do Jardim Passos Manuel e ao qual se succedeu a nossa melhor casa de espectáculos.

«Joana d'Arco», verdadeira obra-prima do cinema, conquistou o maior agrado do publico, ao qual a primeira parte do filme deslumbrou pela sua grandiosidade espectacular e a segunda comoveu, pelo seu avassalador dramatismo.

Terças-feiras classicas do Tivoli

Em prosseguimento do programa das terças-feiras classicas do Tivoli, exhibe-se depois de amanhã o filme italiano «Um dia na vida», de Blassetti, o qual será comentado pelo dr. Diamantino Gomes.

Penultimo domingo no Coliseu

da «Dança das Libélulas»



Carminha Pereira e Barroso Lopes numa desopilante cena cômica

Aproveite este domingo, para ver a maravilhosa opereta «A Dança das Libélulas», uma das maiores realizações de todos os tempos que está a dar no Coliseu as ultimas representações e que se retira de cena em pleno triunfo, para que no dia 16, se estreie ali uma das maiores companhias de circo que têm visitado Portugal.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«Fúria branca».
POLITEAMA—«Joana d'Arco».
GINASIO—«Aventura na Rússia».
CAPITOLIO—«A fera da cidade».
ODEON e PALACIO—«A fera de Kumaon».
OLIMPIA—«Tarzan e a caçadora».
JARDIM—«A cigana feliz».
TERRASSE—«Deus lhe pague».
LIS—«Electra».
BELEM JARDIM—«A canção do deserto».
R. AMADORA—«A Volta de José do Telhado».
CHABY (Algueirão)—«Lábios que sangram».

ARCADIA

DANCING DE LUXO
DE AMBIENTE COMOSPOLITA
GRANDE ÊXITO DA BAILARINA

CARMELITA DE CORDOBA

que ontem reapareceu, após a sua brilhante «tournée» p.e.a Europa

EM PLENO TRIUNFO:

As notáveis atracções

PRULLIE' & TALOW
HERMANOS MAYA
OLYMPIA y RAGA

AMANHÃ, estreia da bailarina
ROSAMARFIL

UM
ÊXITO DE VERDADE
é o sensacional programa que este Dancing apresenta todas as noites

animado pela melhor orquestra espanhola actualmente em Lisboa

LOS LATINOS
e a já célebre orquestra portuguesa

ARCADIA

E ainda as simpáticas artistas:

● MARY-MELY-ROSE y MARY -Ballet-
● SEIS ESTRELAS-MABEL VALENCIA-LO-
● LITA VALLADARES-MARY CRUZ-CHA-
● RUI GALVEZ-CARMENCITA VINAS
● JUANITA CASTAÑO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A Europa Central e Setentrional está sob a acção duma profunda depressão centrada sobre a Escandinavia, que é acompanhada de ventos e precipitação fortes. Continua a reduzir-se a depressão estacionária na região da Madeira e que tem afectado o tempo em Portugal, nos últimos dias. Está a desenvolver-se sobre a Península upm anticiclone.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE AS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, tempo instavel, com aguaceiros fracos, melhoria durante a noite e no dia 5; vento fraco, variavel, nevoeiros matinaes nos vales, possibilidade de forte nebulosidade durante a manhã, na faixa costeira; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 17°9; mínima, 13°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°2; mínima, 6°4.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Musica de salão; 18 e 15, Canções; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Stravinsky; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa A—As 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado», programa pelos dres. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 50, «Paris, plateia do Mundo», programa de José

Alcatifa Sultão

Lã pura. Muito decorativa e confortável. Cerca de 200 cores inalteráveis. Largura até 10 metros, sem emendas. Grande duração.

Indicada para casas de grande superficie e áreas irregulares. As melhores referências dos clientes já servidos.

Consulte a secção técnica da fábrica
Rua Sociedade Farmacéutica, 37, 2.º—Telefone 45359.

TRINDADE Hoje, às 21 e 45

EM PONTO

ULTIMO DOMINGO DA COMEDIA

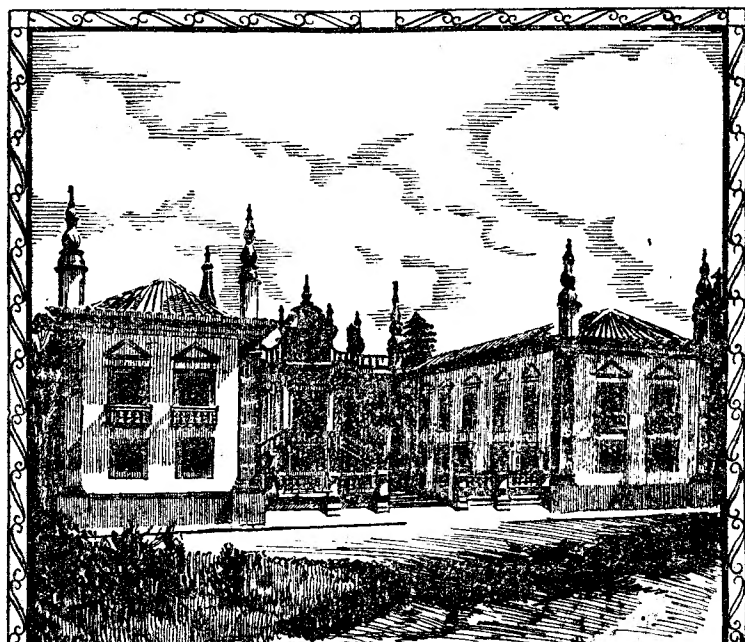
A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTONIO CRUZ

Na próxima semana, estreia de «MISS MABEL», outro grande êxito

Adega da Lucilia do Carmo

Amanhã, os pratos do dia são:
CALDEIRADA À COSTA NOVA
e CHISPE À RIBATEJANA. Vinho novo. — Telef. 29387



As pratas portuguesas tem a sua história como as pedras de armas dos velhos solares.
Visite as Ourivesarias ~

TEATRO AVENIDA

TELEFONE 2 7273

SEXTA-FEIRA — DIA 9 — SEXTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE INVERNO
COM A ESTREIA DA REVISTA POPULAR

«ELA AÍ ESTÁ!»

original de JOSÉ GALHARDO, FERNANDO SANTOS, ALMEIDA AMARAL e FERNANDO AVILA
com música dos mestres RAUL FERRÃO e FREDERICO VALÉRIO
PARA REAPARIÇÃO AO PUBLICO DE LISBOA
DA QUERIDA VEGETA

BEATRIZ COSTA

À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO DE QUE FAZEM PARTE

CARMENCITA AUBERT — TERESA GOMES

ALVARO PEREIRA — EUGÉNIO SALVADOR

com ERICO BRAGA no compère

AIDA BAPTISTA — CLARISSE CAIO

HELENA GONÇALO — ALFREDO PEREIRA

os bailarinos MARIE CLAIRE e PAULO JOSÉ

e a artista da rádio JULIA BARROSO

MONTAGEM COMPLETAMENTE NOVA

Cenários e maquetas de REINALDO MARTINS, MANUEL DE OLIVEIRA, HERNANI e RUI MARTINS, ROIZ, MANUEL LIMA, MANUEL CUNHA E SILVA, MARIO GARCIA, LUIS CUNHA E SILVA e OTELO AZINHAIS

Cortina pintada por Manuel Lima

GUARDA-ROUPA DOS «ATELIERS» PAIVA

executado sob figurinos de GICO, Meco e Azinhais

Director de orchestra: FREDERICO VALÉRIO

Ensaaiador: ERICO BRAGA — Corógrafo: EUGÉNIO SALVADOR

Ponto: MARIO TORRES — Contra-regra: ALBERTO SOARES

Montagens cénica de JOSÉ POTIER e eléctrica de ADELINO TAVARES

20 — CORISTAS-BAILARINAS — 20

Direcção artistica de FERNANDO ÁVILA



PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O melhor «dancing» do País inteiro!
O ORGULHO DE TODOS PELA SUA CATEGORIA INTERNACIONAL!

O PREFERIDO PELO SEU CONFORTO E ALEGRIA!

Um programa de grandes atracções:

ANITA DE MONTILLO, «a bailarina dos pés de bronze» - LINDA & CONSTANCE - BALLET CERNUDA - PILARIN IGLESIAS e ROSA ESTRELA

MUSICA PERMANENTE! CONSTANTE ANIMAÇÃO! pelas notáveis orquestras

DE ALMEIDA CRUZ e DE LUIZ DUQUE

Esplendido serviço de «Bar»

Muita atenção:

A despeito das suas excepcionais condições de conforto, os preços de entrada e de consumação são iguais aos outros «dancings» de Lisboa

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO
DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Grandioso êxito de GITANILLA DE MONTERREY

a jovem bailarina que ontem fez a sua triunfal estreia

MARTA DE CASTILLA — AMPARITO MARTISAN

VIRGINIA BANDERA — SILVYA MONTE — CARMEN UBILLA

com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista HERLANDER

CRISTAL

PELA 1.ª V. Z.

EM DANCINGS

3 ORQUESTRAS CARAVANA

TAVARES BELO

e TONY AMARAL and HIS BOYS com MAX

UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES

JOSEFINA MARIA | RAFAEL ROMERO | DARLEY-SOER

Grande vedeta de baile | Notável cantor flamenco | Gentis bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPANHA

ISABELITA GUERRA | ESTER de MURILLO | SARITA MONTEZ
Graciosa bailarina | insinuante vocalista

O cantor JUAN LEGIDO — O solista de guitarra MANOLO NAVARRO

No PATIO ANDALUZ FERNANDA PERES
e excepcionalmente no SALÃO DE FESTAS

a confirmação do fado com o exímio guitarrista JAMES SANTOS

HOJE das 17,30 às 20 Chá Dançante com todas as atracções



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.ªs na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE

NOITE POPULAR

FADOS por Manuel

dos Santos, Alice Ma-

gina, Maria José da

Guia, Tristão da Sil-

va, Arlinda Vitória e Fernanda Idália.

ANEDOTAS e FADOS HUMORISTICOS

por António Carriças. Acompanhamentos

por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

AMALIA

Realizará mais um espectáculo na próxima sexta-feira, em virtude de ter sido adiada a sua partida para o Brasil.

RESTAURANTE NOVA SINTRA, L. da

Calçada de Carriche, 111—Tel. 79—381
ABERTO ATE' DE MADRUGADA



Fernando Farinha

Este afamado Restaurante tem o prazer de comunicar a V. Ex.ªs que se encontra de novo nesta casa, como director artistico Fernando Farinha (O miúdo da Bica), e outros valiosos elementos da Canção Nacional que se fazem acompanhar, respectivamente, á guitarra e á viola, pelos exímios tocadores Carvalhinho e Alfredo Mendes. ALMOÇOS —

JANTARES — CEIAS.

N. B.—Todos os dias: Leitão à Nova Sintra. Fornece-se o leitão para fora; basta encomendar pelo telef. 79—381.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TEATRO A TARDE no ODEON às 18,30

RIR - RIR - RIR
com a comédia
«DOIS MARIDOS EM APuros»

com Madalena Sotto, Assis Pacheco, Jo-
selina Silva, Luiz de Campos, José «maro»
Virgilio Maciel, Maria de Lourdes, Is-
abel de Carvalho e Lucia Mariani.

Teatro a preços de Cinema

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIGORINHO

JULIA MENDES PARQUE MAYER

EMPRESA M. A. GARCIA

ANIMADOR MODESTO MAIA

As 21 e 30, cantam: a
sentimental NATÁLIA DOS
ANJOS, Ivelte Pessoa, Ma-
ria Marques, Armando Dias,
Fernando Correia, MOISES
CAMPELOS em lindas can-
ções e o «as» da boa dis-
posição JOAQUIM COR-
DEIRO. Entrada 5500. Sex-
ta-feira, NOITE DE ES-
TREIAS. LETRAS NOVAS,
Natalia dos Anjos FADOS NOVOS,

“CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL”

Edição exclusiva de ABEL D'OLIVEIRA, L. DA

COLEÇÃO DE 28 MODELOS DIFERENTES

A' venda em todas as boas papelarias
e na

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

Rua dos Correios, 14-1.º

Telefone 25495



O Caso Paradine

com a nova revelação Aida
Vail, Gregory Peck e Char-
les Laughton

Matinées diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30

Hoje, às 18 e 30: em despedida: o violento

filme policial A Fera da Cidade.

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

6.ª e ultima semana do

enorme êxito:

Joana d'Arc

em (color.) genial cria-

ção de Ingrid Bergman

Só hoje e amanhã:

O grande êxito

A Fera da Cidade

com Victor Mature e Ri-

chard Conte

Atenção: Este filme

despede-se hoje, às 18 e

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Tel. 27493

Atenção: Este filme

despede-se hoje, às 18 e

LIS

ELECTRA

O crime da semana

A cigana feiticeira

Tentação da sereia

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21



O favorito dos Borgias

com Tyrone Power, Orson
Welles e Wanda Hendrix

«Matinées» diárias

TELEF. 50595
A's 21,30

EDEN

Tel. 20768

A's 21,30

1.ª classificação do festival de

Locarno, com Stewart Gran-

ger e Valerie Hobson

«Matinées» diárias às 15 e 30

e às 18 e 30

2.ª semana de êxito

CONDES

A's 21 e 30

Tel. 22523

O gendarme

desconhecido

uma engraçadíssima comé-

dia, com o genial cómico

CANTINELAS

ODEON

A's 21 e 30

A fera de Kumaon

arrojado e emotivo filme da

vida bravia de selva, com

mais uma criação de SABU

«MATINEES» DIARIAS

R E X

Tel. 29556

A's 21 e 15

Festival no Mexico

Os campeões do riso

Deus lhe pague

O aventureiro mr. Collins

CASINO

ESTORIL

O segredo da porta fechada

com Joan Bennette

Os jogos de hoje para o Campeonato

(Continuação da 1.ª página)

tano ficou pregado ao terreno e Wilson, mais rápido e decidido do que de costume, enfiou a bola na baliza.

O Sporting dominou, então, abertamente, a despeito da boa vontade dos adversários em quebrar essa ascendência. Vasques, só não marcou um gol porque Rebelo o carregou irregularmente à entrada da grande área e Jesus Correia, isolado no centro do terreno, aplicou um remate torto, próximo das balizas, perdendo o ensejo de aumentar o «score».

E o intervalo chegou: Sporting, 3-Belenenses, 1.

No reatamento os belenenses mostraram-se mais ameaçadores, mas mais não conseguiram do que provocar duas fáceis defesas de Azevedo. A «resposta» do Sporting foi mais positiva. Jesus Correia teve um longo «sprint», batendo todos os adversários; passou a Rola, mas este, em choque com Moura, não rematou com êxito.

Em emotiva toada de «parada e resposta» os avançados «azuis» acercaram-se por seu turno das redes de Azevedo, mas, Narciso, aliás, em posição de remate, atirou ao lado.

Continuaram a registrar-se cargas rudes, mas até, então, sem consequência de maior para os contendores.

Outro «sprint» de Vasques, para o qual foram impotentes, forneceu uma boa oportunidade de gol a Jesus Correia; este, no entanto, desperdiçou-a ao descair, demasiadamente, sobre a linha de cabeceira.

Anotou-se a seguir um remate alto de Duarte e depois, no campo contrário, outro remate sem tino—este de Rola, após belo trabalho de Vasques.

Um centro de Canário provocou uma defesa de Caetano, em desequilíbrio, que fez subir a bola. Vasques executou a recarga, mas o esférico saiu ao lado do poste.

Registou-se, até cerca do quarto de hora, equilíbrio territorial, mas os «leões» continuaram a ser mais incisivos ao ataque. Um avanço conduzido com vivacidade proporcionou um violento remate a Duarte, do qual resultou um «canto»... sem consequências.

Aos 15 minutos o Sporting obteve o quarto gol. Wilson, sobre a direita, passou muito bem a Vasques e este com um toque hábil introduziu a bola nas redes.

O Sporting ganhou ainda mais entusiasmo e os «raíds» dos seus avançados de maior perigo se revestiram.

Aos 18 minutos, um «livre» apontado violentamente e com ótima direcção por Barrosa deu o quinto gol ao Sporting. Os «azuis» animadamente contra-atacaram coagindo Azevedo a conceder «cantos». Mas os «leões» não demoraram a resposta: centro de Vasques, e remate, de cabeça, de Rola... a perder-se na trave... para proporcionar recarga de Jesus Correia e defesa de Caetano.

No último quarto de hora, o Belenenses esforçou-se por diminuir a desvantagem, rematando os seus avançados, mas sem direcção. Viu-se outro «livre» de Barrosa, que não surtiu efeito e, no lance imediato, Rola, recebendo um passe de Wilson, atirou contra o poste.

Continuando a verificar-se a mesma toada de «bola cá-bola lá», Wilson e Jesus Correia apareceram isolados à frente de Caetano; ficaram, no entanto, tão «deslumbrados» com a facilidade, que Jesus Correia, com as redes vazias... atirou para fora.

E o fim chegou: Sporting, 5-Belenenses, 1.

Benfica, 4 -- Estoril, 0

Jogo no Campo Grande, perante bastante gente.

Os grupos alinharam:

Benfica: Rosa; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Rosário, Arsenio, Julio, Pascoal e Rogério.

Estoril: Sebastião; Fragateiro e Alberto; Gato, Eloi e Nunes; Almeida, Gonzaga, Negrita, Vieira e Raul Silva.

Árbitro: Cunha Pinto, de Setubal.

Nos primeiros 5 minutos, o Benfica impôs a sua autoridade e um pontapé de Rosário, dado da extrema-direita, foi esbarrar na trave. Os donos da casa continuaram na sua ofensiva desenhando um jogo largo sem prender demasiado a bola e novamente a barra defendeu um remate de cabeça de Arsenio, a aproveitar um centro de Rogério.

Os estorilistas procuraram dar réplica, mas os seus ataques foram todos bem cortados pela acertada colocação da defesa benfiquense.

O jogo entrou depois numa fase de equilíbrio, vendo-se, no entanto, os «encarnados» mais ao ataque.

Apesar dos esforços das duas equipas e das suas tentativas para desenharem um padrão de jogo eficiente, as condições do terreno, bastante enlameado, e nalguns sítios transformando em lamaçal, contribuiu para que o jogo não tivesse o brilhantismo que era para desear, em virtude das dificuldades que os jogadores encontravam para se aguentarem no terreno. Assim, o jogo decorreu bastante tempo com a bola a rondar as duas balizas, sem que, contudo, o público chegasse a atingir o rubro do entusiasmo, porque o jogo desenvolvia-se em pontapés longos das defesas dos dois grupos, sem que os sectores ofensivos pudessem desenharem o seu padrão de jogo.

Num golpe o Benfica colocou-se em vencedor. Por várias vezes Sebastião sofreu os intentos dos avançados benfiquenses até que, aos 28 minutos, uma bola vinda da esquerda,

Julio num golpe rápido evitou que Sebastião defendesse e colocou a bola dentro da rede, fazendo o primeiro gol. Trinta segundos depois o guarda-redes do Estoril não conseguiu bloquear a bola atirada por Arsenio e Julio, novamente, marcou o segundo tento dos «encarnados».

A vencer por 2-0, o Benfica assenhoreou-se do comando da partida e os seus jogadores de ataque passaram a jogar dentro da grande área adversária, sem, todavia, conseguir concretizar a sua nítida superioridade.

Apesar do resultado desfavorável, os estorilistas nunca renunciaram à luta e procuraram dar réplica por intermédio dos seus extremos, que bem guardados pelas defesas do Benfica, não conseguiram dar seguimento a essas jogadas.

A meia hora, a pressão exercida pelo Benfica torna-se nítida, mas pouco profícua, em virtude dos seus avançados teimarem num jogo de passes curtos, a prender a bola, facilitando, assim, o sistema defensivo adversário.

Nos últimos minutos o desafio entrou novamente em período de equilíbrio, com as defesas sempre em acção e o intervalo chegou sem que se registassem mais tentos e com o Benfica em vencedor por 2-0.

No recomeço da partida, tal e qual como na primeira parte, o Benfica entrou a jogar com autoridade e, aos 5 minutos, a trave desenvolveu um potente remate de Rogério, com Sebastião parado, sem ter tempo de esboçar a defesa.

O Benfica continuou ao ataque e numa troca de bola entre Rosário e Arsenio terminou com o remate deste, que Sebastião defendeu com valentia.

Sempre na brecha, o Benfica teve nova oportunidade de gol, em que Julio com a baliza descoberta e a sua disposição atirou a bola para fora, sobre a barra.

Registou-se depois uma reacção dos estorilistas com um remate de Almeida que Rosa defendeu com segurança.

O Benfica voltou, novamente, ao ataque e aos 16 minutos, Rogério fez novo gol que o árbitro invalidou por deslocação.

Durante 10 minutos, as jogadas dos «encarnados» sucederam-se dentro da área perigosa dos estorilistas e os lances de situações criadas foram desperdiçadas pelos avançados do Benfica, até que finalmente, aos 22 minutos, Rosário recebeu um passe de Julio, internou-se e rematou sem possibilidade de defesa para Sebastião, fazendo o terceiro gol.

Os donos do campo continuaram sempre em ataques, mas a desenharem-se em jogo fechado de mais, e sem conseguirem enfiar a defesa do Estoril até que, aos 35 minutos, depois de

JAMES STEWART

o solteirão n.º 1 de Hollywood

James Stewart, o solteirão n.º 1 de Hollywood, acabou finalmente por se decidir a deixar o seu famoso cognome, ao ser tocado pelas setas de Cupido.

Razão tinha Jimmy para continuar solteiro, se soubesse as atribuições por que teria de passar, visto aquela que o escolhera para marido estar já comprometida com Henry Benson, circunspecto advogado de Nova York.

Após a cerimónia do casamento, o sr. Benson viu fugir a esposa e o pobre Jimmy viu entrar pelos seus aposentos uma donzela de sonho, que implorava a sua protecção. Galante como sempre, resolveu logo tudo fazer por aquela que julgava em perigo, não sabendo



talvez que maior perigo corria ele, pois o sr. Benson não era homem para graças, apesar do seu ar grave e calmo.

Ajudado por Eddie Albert, seguiu Jimmy com a encantadora Dee Dee para Chicago a bordo de um avião de transporte que, por casualidade, levava carga bem estranha.

Esperamos que o simpático Jimmy consiga levar a bom termo a camisa de onze varas onde se meteu, ou melhor, onde o meteu a bela dos seus sonhos de solteirão, pois tudo isto deu motivo à mais hilariante comédia que a Doper-filme vai apresentar sob o título «Sejamos Alegres». Joan Fontaine é a donzela, e o cinema onde o filme será apresentado é o Politeama.

A' excepção do Belenenses de hoje, de resultados jogaram

uma boa jogada de Moreira, a bola foi a Julio que rematou rapidamente, fazendo a quarta bola do Benfica.

Depois dos 4-0, o Benfica continuou na mó de cima e os lances de gol sucederam-se quase continuamente, sem que conseguissem ser transformados. E o jogo terminou com o resultado de 4-0 a favor do Benfica.

Atlético, 4 -- Setubal, 2

Jogo no campo da Tapadinha, com regular assistência. As equipas alinharam:

Atlético—Correia; Baptista, Abreu; Lopes, Armindo, Moraes, Martinho, Teixeira da Silva, Ben David, Barbosa, e Caninhas.

Vitória de Setubal—Carvalho; Jacinto, Gomes; Pina, Primo, Orlando; Campos, Nunes, Inácio, Cardoso Pereira, e Vasco.

Árbitro—Domingos Miranda, do Porto.

O Atlético mostrou-se ameaçador logo nas primeiras avançadas e Carvalho teve de intervir duas vezes para defender remates de Caninhas e Teixeira da Silva.

Os lisboetas insistiram, consentiram, porém, duas incursões dos setubalenses terminadas em «cantos» e voltaram ao ataque para na mesma jogada, Ben David e Martinho perderem oportunidades. Aos 8 minutos o melhor trabalho do Atlético frutificou. Caninhas rematou rasteiro e o guarda-redes ficou parado e viu a bola tocar as malhas.

Os visitantes replicaram bem, conseguindo novo «canto», mas coube ao Atlético marcar mais uma bola: falhanço de Barbosa ao primeiro remate e pontapé vitorioso de Ben David.

A partir deste gol assistiu-se a uma boa reacção dos sadinos. Com tanto êxito, que aos 16 minutos o Vitória marcou um bellissimo gol num golpe de cabeça de Cardoso Pereira a emendar centro de Campos.

O jogo mantido num ritmo vivo tornou-se mais aberto, quer dizer, mais equilibrado. Os visitantes criaram algumas situações de embaraço para o Atlético e aos 24 minutos Cardoso Pereira, empatou depois de bom trabalho dele próprio, finalizado com um primoroso remate. O Atlético passou a sentir o perigo e apertou um pouco, passando a atacar com insistência mas sem êxito. A defesa setubalense batia-se muito bem e embora os lisboetas se fixassem no meio campo adversário o marcador não funcionou. E não funcionou, em grande parte, por manifesta precipitação dos avançados excessivamente preocupados com o gol. Preocupação essa que os levava a concluir avançadas com grandes remates para as nuvens em vez de leves toques que seriam suficientes.

O Vitória, nos seus contra-ataques não era agora perigoso. A defesa do Atlético a traduzir a vantagem da equipa, encontrava-se quase a meio campo.

Até ao intervalo a toada do desafio manteve-se com o domínio dos lisboetas, algumas desfeitas dos visitantes e por vezes ressaibos de jogo duro. Nenhum dos guarda-redes foi mais vezes batido e o descanso chegou com as duas equipas empatadas a duas bolas.

No primeiro quarto de hora da segunda parte o Atlético dominou insistentemente sucedendo-se as situações difíceis para os setubalenses.

Carvalho executou várias defesas a remates dos dianteiros atléticos aliás muito «ternos» a visar as balizas. Em todo este período o guarda-redes do Atlético fez apenas uma defesa, por sinal muitíssimo boa, a remate de cabeça de Cardoso Pereira.

Aos 17 minutos Orlando meteu mão à bola nitidamente dentro da grande área que o árbitro transformou em pontapé livre sobre o limite, apesar de justificados protestos dos lisboetas.

O Atlético continuou a dominar no segundo quarto de hora, mas com a mesma falta de eficácia anterior. Os avançados lisboetas mostravam-se lentos na zona de remate consentindo que a defesa contrária aliviasse o seu terreno com certo alívio.

A' entrada do quarto de hora final o Vitória tornou-se mais afilado e Correia teve que sair das suas redes para defender a pontapé, voltando a intervir, depois, a cortar centro de Campos.

Aos 34 minutos Caninhas centrou e Martinho com um aparatoso remate de cabeça desfez finalmente o empate. A ganhar por 3-2 o Atlético insistiu ainda mais à procura da confirmação.

O jogo endureceu por parte dos setubalenses e Martinho foi obrigado a sair do campo, devido a uma «carga» irregular de Cardoso Pereira.

Aos 43 minutos num «canto» contra o Vitória Ben David rematou, de cabeça, e a bola depois de passar sob o corpo do guarda-redes ultrapassou a baliza e foi gol.

Os últimos dois minutos decorreram sem interesse de maior. No final: Atlético, 4—Setubal, 2.

Braga, 6 -- Porto, 0

BRAGA, 4. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Ponte, que deve registar esta tarde uma das suas maiores en-

chentes, se não a assistência «record» dos últimos tempos. Só do Porto chegaram a Braga centenas de automóveis e autocarros, que formavam verdadeiros comboios.

Em ambiente de grande expectativa, as equipas alinharam:

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira, António Marques e Abel; Daniel e Joaquim; Diamantino, Arias, Mário, Fonseca e Sardinha.

F. C. do Porto—Graça; Francisco, Alfredo e Carvalho; Joaquim e Romão; Baptista; Sarrins, Monteiro da Costa, Gastão e Vieira.

Árbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Até cerca dos 10 minutos, foram marcados três «cantos» contra os bracarenses—e não há dúvida de que o árbitro «desculpou» uma grande penalidade a Abel, numa altura em que Monteiro da Costa se dirigia, isolado, para a baliza e aquele o agarrou dentro da grande área.

Depois desse lance, reagiu o Braga, estabelecendo cerco às redes do F. C. do Porto, o qual foi salvo pela decisão de Graça, ou pelas intervenções oportunas de Joaquim, Alfredo e Carvalho.

Manteve-se, porém, por pouco tempo o assédio à baliza portuense. Os avançados visitantes voltaram a insistir no seu jogo ofensivo—mas aos 16 minutos consentiram um tento nas suas redes. Estabelecendo-se grande confusão na grande área do F. C. do Porto, dela se aproveitaram os dianteiros de Braga para uma série de remates, que foram embater, na maioria, contra as pernas de adversários. A bola, finalmente acabou por ser desviada por um próprio defensor portuense para a esquerda dos antagonistas—o unico onde não havia marcação. Sardinha executou o seu golpe, com oportunidade e saber, indo o esférico aninhar-se, rente ao solo no lado direito do guarda-redes Graça.

Como é de calcular, este ponto na baliza do F. C. do Porto espaventou os animos da linha avançada da equipa minhota, que passou a bater-se com armas e bagagens, provocando a maior numero de lances perigosos junto das redes portuenses.

A' meia hora, a despeito de não se notar inferioridade na formação portuense, pois o F. C. do Porto ainda não se entregou, surgem novos ataques, rijos e ligados, da banda dos minhotos. E aos 33 minutos aparece o 2.º tento na baliza de Graça, marcado por Arias.

E' visível o embaraço que este novo ponto provoca na equipa do Porto. Todavia, os seus ataques não deixam de fazer-se, ganhando com eles dois «cantos», o segundo defendido no último momento por Joaquim.

O resultado deste primeiro tempo talvez seja demasiado rigoroso, mas não há dúvida alguma de que houve melhor aproveitamento de jogo por parte da equipa de Braga.

Após o intervalo, pois—Sporting de Braga, 2—F. C. do Porto, 0.

No prosseguimento do encontro, notou-se, por parte do F. C. do Porto, certo esmorecimento. As suas avançadas são feitas sem vivacidade, perdendo-se todas as bolas de encontro a bem organizada defesa bracarense.

Mas por qualquer motivo, o Jogo endureceu a certa altura. Aos 9 minutos, Graça saiu temporaneamente da baliza e Daniel, de longe, marca o 3.º ponto da tarde.

Dois minutos mais tarde, Fonseca da Silva interior esquerdo de Braga, é expulso pelo árbitro. Motivo: uma agressão ao jogador Gastão.

Atravessa-se então uma fase de enervamento por parte de ambas as equipas. Quando se pensava que o Sporting de Braga se iria remeter à defesa, é a sua equipa que marca, aos 15 mi-

BATERIAS PILHAS SECAS Tudor

Sofre ao fazer a barba? Aplique

Floid

“LA TOJA” SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

to Nacional de Futebol em todo o País

es, ganharam os encontros volumosos, todos os que em casa

nutos, o 4.º tento, aproveitando mais uma vez nova saída em falso de Graça.

Todos os sucessos que acabamos de relatar tiram ao jogo certos atractivos. Pode dizer-se que já não há nada que encante os amadores de bom futebol. O que há ainda de bom feito pertence indiscutivelmente ao grupo de Braga.

Estamos agora em presença de uma equipa irreconhecível—a do F. C. do Porto, a par de outra valorosa, a despoito de lhe faltar uma unidade—a de Braga, que tem actuado com entusiasmo extraordinário. Assim, aos 28 minutos, Graça volta a provocar confusão junto da sua própria baliza, e Mário aproveita-se bem do facto para marcar o 5.º ponto.

Os portuenses, que já não agiam como equipa, perdem por completo a vontade. E aos 32 minutos entra novo tento—o 6.º—nas redes de Graça, marcado por Arias, numa avançada concluída por este jogador, com um remate para as mãos do «keeper», que deixou vir a bola para a frente, para o mesmo Arias, em recarga, o bater vitoriosamente.

Os últimos minutos da partida não dão para relatar qualquer jogada digna de nota. O Sporting de Braga acaba em grande vencedor—por certo que com algum rigor, já que o guarda-redes portuense teve uma tarde de rara infelicidade, arrastando com ele toda a equipa.

E acabou com a vitória do Sporting de Braga, por 6-0.

Académica, 2 -- Lusitano, 0

COIMBRA, 4.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio Municipal, perante assistência regular. As equipas alinharam da seguinte forma:

Académica—Capela; Branco e Brás; Castela, Curado e Azeredo; Pacheco Nobre, Serra Coelho, Macedo, Leite e Bentes.

Lusitano—Isaurindo; Mortágua e Helder; Faustino, Caldeira e Madeira; Angelino, Pedrotto, Luís, Calvino e Germano.

Árbitro—Libertino Domingues, de Setúbal.

São pertença dos estudantes os minutos iniciais, pois com facilidade se acercam das redes de Isaurindo.

Aos 5 minutos, Bentes, absolutamente à vontade, podia ter marcado se não tivesse saído torto o remate.

Os algavios, embora pouco precisos nas suas avançadas, abrem, por vezes, brecha no compartimento defensivo dos estudantes, causando calafrios aos seus adeptos.

Aos 17 minutos, a Académica faz o seu primeiro golo. Bentes de posse da bola, endossa-a em boas condições a Macedo, que, à vontade, remata para o melhor sítio.

Um minuto depois, Isaurindo, salva um golo com um arrojado mergulho, aos pés de Bentes.

A pouca vivacidade do encontro, é caracterizada, neste capítulo, pela ineficácia da linha dianteira da turma escolar.

O Lusitano não joga vencido e incomoda, por vezes, seriamente a defesa dos estudantes. Aos 34 minutos, Pacheco Nobre ao dirigir-se para a baliza de Isaurindo, é agarrado dentro da grande área, assinalando o árbitro grande penalidade—deveras exagerada—que marcada por aquele jogador, resulta no segundo golo dos estudantes.

Os algavios, aos 41 minutos, têm o seu primeiro ponto à vista, mas Luís é «agarrado» no momento oportuno por Curado.

Até final do primeiro tempo, os algavios mantêm-se ao ataque, mas o marcador não sofreu alteração. Ao intervalo, portanto, 2-0 a favor da Académica.

O reatamento é assinalado por uma interessante reacção dos algavios que conseguem embarracar a defesa escolar.

Aos 13 minutos Isaurindo mais uma vez faz-se aplaudir, mergulhando em ultimo recurso aos pés de Macedo, quando este se preparava para enviar a bola para as redes.

A passagem dos 15 minutos são os académicos que, embora abaixo do seu normal, chamam a si o comando das operações obrigando Isaurindo, sempre ele, a salientar-se num punhado de boas defesas.

Os visitantes, embora com menos experiência que os locais, procuram com vontade marcar, não o conseguindo, porém, devido à atenção dos defesas escolares.

Os estudantes atacando com mais decisão e melhor sentido de ataque não souberam tirar partido das numerosas ocasiões de golo que se lhes depararam. E o fim chegou com o resultado da primeira parte: Académica, 2—Lusitano, 0.

Olhanense, 3 -- Covilhã, 1

OLHÃO, 4.—(Pelo telefone directo à nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha, com tempo esplêndido e regular assistência. Os grupos foram:

Olhanense—Abraão; Rodrigues, Loulé; Acácio, Nogueira, Grazina; Eusebio, Soares, Cabrita, João da Palma, e Eminência.

Covilhã—António José; Roqui, José Pedro; Diamantino, Pedro Costa, Fialho; Livramento, Martin, Simonyi, Tomé e Guedes.

Árbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O jogo iniciou-se com os covilhanenses ao ataque, forçando os locais a concederem três «cantos» que, depois de marcados, não resultaram.

Aos 3 minutos, Livramento, em cruzamento de jogo, atirou à figura de Abraão, perdendo uma oportunidade de golo. Os visitantes contra-atacaram, por intermédio de Cabrita e Eminência, obrigando António José a defesas apertadas para evitar, por duas vezes, que as suas redes fossem tocadas.

Depois do primeiro quarto de hora em que os locais haviam tomado ligeira ascendência, esta manteve-se ainda que sem golos devido à falta de remates.

Cabrita, aos 20 minutos, atirou a razar o poste e António José teve intervenção difícil. Um minuto depois, Eminência perde uma ótima oportunidade, por Roqui ter entrado em falta dentro da grande área. O árbitro assinalou livre, que marcado não resultou, por ter sido formada barreira pelos adversários.

Aos 28 minutos João da Palma, perdeu outra ocasião soberana e sete minutos depois Livramento após se ter desembaraçado de Loulé atirou à figura de Abraão que defendeu instintivamente.

João da Palma aos 38 minutos atirou com força, a bola embateu na barra ressaltando para o terreno. Na recarga o pontapé do mesmo jogador foi potente... mas para fora.

Com domínio dos donos da casa consumiram-se os últimos minutos desta parte, mas sem que qualquer das equipas marcassem. Assim, ao intervalo, o empate a zero bolas, mantinha-se.

Depois do descanso, os donos da casa continuaram a mandar no terreno e aos 4 minutos, numa descida bem delineada pela asa esquerda, Eminência entregou o esférico a Soares, este a Cabrita, que do limite da grande área atirou pela certa.

2 minutos após, novo golo; Loulé captou a bola depois de desarmar Martin, entregou-a a Eminência, que por sua vez a endossou a João da Palma. Este entrou-se, passou-a a Soares em óptimas condições, e este, com um belo remate, fez novo golo, o segundo dos olhanenses.

Os visitantes, porém, não se entregaram e persistem na luta árdua que vêm desenvolvendo.

O Olhanense aumentou a pressão exercida até aqui e só por mero acaso não elevou já o marcador, principalmente quando Cabrita, aos 26 minutos, atirou um pontapé comprido e vistoso, que António José, atento, defendeu para canto.

Aos 30 minutos, Eminência teve novo golo nos pés, mas perdeu-o por precipitação. Todavia, os visitantes fogem sempre que podem, destacando-se nessas iniciativas Livramento, Simoni e Martin.

Aos 38 minutos o Olhanense elevou o marcador para 3, com um excelente remate de Cabrita. O domínio dos locais manteve-se, apesar da defesa visitante a tal se ter oposto tenazmente.

No ultimo minuto do encontro Livramento apareceu inesperadamente em frente de Abraão e facilmente consegue o ponto de honra para o seu clube. No final, portanto: Olhanense, 3—Covilhã 1.

Elvas, 3 -- Guimarães, 2

ELVAS, 4.—(Pelo telefone directo à nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal. Assistência fraca. Os grupos:

Elvas—Marques; Osvaldo e Casimiro; Gomes, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Teixeira e Manuelito.

Vitória—Silva; Matias e Ferreira; Miguel,

Costa e Magalhães; Franklim, Rebelo, Ferreira da Silva, Brios e Custódio.

Árbitro: Gameiro Pereira, de Lisboa.

Saiu o Elvas que se acercou «in loco» das redes de Silva, mas este defendeu facilmente o remate atirado às suas redes. O Guimarães respondeu com uma avançada que Marques também anulou facilmente.

Aproveitou-se o Elvas do pontapé de saída do seu guarda-redes para executar uma descida em forma, com passes entre os seus dianteiros, e a qual Silva se opôs novamente, desta vez com uma defesa assaz difícil, a um remate perigoso de Patalino. Os elvenses insistem e aparece Manuelito a driblar quantos adversários lhe aparecem, acabando por rematar no momento oportuno. A bola, porém, foi atirada para «cantos», mas o castigo não deu resultado.

No seguimento dos seus ataques, Patalino consegue, aos 21 minutos, a passe de Massano, visar excelentemente as redes de Silva, obtendo, assim, um bonito golo para o seu grupo.

Depois deste golo, o Elvas continua a assediá-lo com perigo o meio-campo adversário, obrigando Silva a trabalho aturado. Neste período regista-se uma «paragem» brusca dos elvenses a aguardarem que o árbitro assinalasse uma falta nitida de Brios. Mas o jogo prosseguiu sem que fosse marcado o castigo... Brios, de posse da bola, passa em profundidade a Pereira da Silva e este consegue o empate, com um golo «frio» atirado perto da baliza. Iam decorridos 30 minutos.

Os elvenses não acudiram o toque e voltaram novamente ao ataque, com ímpeto, respondendo os visitantes com algumas descidas que não ofereciam perigo. Passa-se assim o restante tempo e o intervalo chega sem mais golos: Elvas, 1—Guimarães, 1.

No reatamento, o Elvas prosseguiu no seu ataque e não eram ainda passados dois minutos quando Manuelito fez o segundo golo da sua equipa: Massano recolhe o esférico a meio-campo, toca para Vieira e este, com um pontapé comprido, endossou-o a Patalino que se desmarcara para a direita a visar a baliza; o esférico esbanhou na trave e veio ter aos pés do autor do ponto que não perdeu tempo...

O assédio às redes de Guimarães é levado todo em força, mas, num momento de «calmaria», os visitantes aproveitaram-no bem para atacar com energia. Dão-se bem e, aos 18 minutos, num desses ataques, feitos em massa, com os médios a «empurrar» o jogo para o golo, Brios, num pontapé feliz, coloca novamente os grupos em igualdade.

Ao sofrerem este tento, os elvenses, numa reacção espectacular, impuseram novamente o seu jogo e, assim, a meia-hora, Matias, num momento de apuro, mete «mão» na área do perigo. Marcado o castigo, por Sousa, o Elvas coloca-se em vantagem mais uma vez.

Os vimaranenses lançaram-se a caminho do empate e, como anteriormente, forçaram o seu ataque. Uma grande penalidade, aos 35 minutos, por falta de um defensor elvense, e que Brios perdeu, atirando para as mãos do guarda-redes, causou calafrios nas hostes locais que, aproveitando o resto do tempo, forçaram o jogo rígido sobre o meio-campo adversário. E nesta toada se chegou ao fim, com uma vitória elvense por 3-2.

A PROXIMA JORNADA

No próximo domingo jogarão: V. Guimarães-Olhanense; Lusitano-Elvas; Estoril-Académica; Sporting-Benfica; V. Setúbal-Belenenses; Porto-Atlético; e Covilhã-Braga.

Os encontros efectuar-se-ão nos campos indicados em primeiro lugar, salvo o Sporting-Benfica, que se realiza no Estádio Nacional.

Classificação da 9.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	9	35—9	15
Benfica...	9	30—8	15
A. Académica...	9	22—10	13
Sport. de Braga...	9	22—15	9
Atlético...	9	16—16	9
F. C. Porto...	9	19—22	9
Elvas...	9	14—18	9
Belenenses...	9	13—21	9
Olhanense...	9	20—24	8
V. Setúbal...	9	18—22	8
Sport. da Covilhã...	9	16—27	7
Estoril...	9	14—23	6
V. Guimarães...	9	16—26	6
Lusitano...	9	12—26	3

Campeonato da II Divisão

Alhambra, 1-Oriental, 7

Arroios, 2-Olivais, 2

(Resultado da primeira parte, altura em que o árbitro interrompeu o jogo por o campo estar incapaz).

Casa Pia, 3—F. Benfica, 0.

(a 5 m. do fim)

Montemor, 10—Elétrico, 1.

Palmense, 2—Operário, 1.

PROVAS DA A. F. L.

Torneio de Reservas

Efectuaram-se hoje os jogos da sexta jornada do torneio de Reservas em que participam os clubes da I Divisão Nacional da Associação de Lisboa.

Os resultados foram os seguintes:

Atlético-Estoril, 7-0; Benfica-Sporting, 1-2.

Taça «Varandas Parreira»

Os jogos efectuados hoje referentes à nona jornada da Taça «Varandas Parreira», prova destinada às Reservas dos clubes da Associação de Lisboa que disputam o «Nacional» da II Divisão, tiveram os seguintes resultados:

Arroios-Olivais, 4-5; Palmense-Operário, 0-4; Casa Pia-F. Benfica, 1-0; Alhambra-Oriental, 0-9.

Campeonato de Juniores

Nos vários jogos hoje efectuados para continuação do Campeonato de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Belenenses, 1—Estoril, 1; Atlético B, 2—Vitória, 0; Sporting B, 0—Casalheira, 2; Arroios, 0—Benfica, 3; Futebol Benfica, 1—Palmense, 2; Oriental A, 7—Operário, 0; Atlético A, 2—Casa Pia, 0; Sporting A, 3—Mirantense, 0; Operário Vilafranquense, 2—Saccavenense, 2; Alhambra, 0—Águia Vilafranquense, 3.

O governador de Sarawak

foi esfaqueado por dois malaio

SINGAPURA, 4 — O governador de Sarawak, Duncan George Stewart, foi esfaqueado no estomago, ficando seriamente ferido, ontem, quando dois malaio tentaram assassiná-lo. Um boletim médico publicado pelo hospital de Sib, informa hoje que o estado do governador «continuava a ser grave».

Os atacantes, que foram presos, são membros de uma organização que se opõe à entrega de Sarawak à Grã-Bretanha, segundo se soube oficialmente nesta cidade. Um relatório recebido aqui pelo comissário geral britânico para o Sueste da Asia, Malcolm MacDonald, informa ter-se realizado uma intervenção cirurgica imediata.—(Reuter).

Morte de 3 militares

por explosão de granadas

BARCELONA, 4 — Morreram dois tenentes e um sargento, em virtude de explosão de granadas em exercicios militares que se realizaram na região de Mataró, havendo mais três militares feridos. — (F. P.).

O temporal na provincia

Árvores arrancadas, telhados pelo ar

SANTA CRUZ DO DOURO, 2.—Um forte temporal tem assolado toda a região. Há muitos estragos nos telhados e a força do vento tem arrancado árvores de grande porte.

A chuva, entretanto, apesar de ser muito abundante não prejudica nada a agricultura. Pelo contrário é benéfica e os campos já se ressentem desses benefícios.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORRIAS, ETC.
GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



**PORTO
SANDEMAN**

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

RECORD DO MUNDO DA VELOCIDADE EM AUTOMÓVEL



645 quilómetros por hora é até hoje a maior velocidade atingida com um automóvel. Conseguiu esta extraordinária façanha o conhecido corredor inglês John Cobb num carro que custou 3.000 contos, lubrificado com Mobiloil comprado num dos revendedores da Socony-Vacuum.

NOVO
Mobiloil

2279

Casa Alemã

R. da Palma, 33

BRINDES

Cristais, porcelanas, artigos de menage, faqueiros, etc.

Últimas novidades

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»



MÓVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES

MELO, HENRIQUES, LDA.
FABRICANTES
SEDE: CAMPO DE SANTA CLARA, 113-A - 113-D
TELEFONE 2 9546

C. DO COMBRO, 38-A, N.º 9

TELEF. 2 9584 — LISBOA

Joaquim Homem de Tavares Rosado

MISSA DO 7.º DIA

Maria Isabel Rosado Sampaio, Maria do Pilar de Sacramento Monteiro, João do Sacramento Monteiro participam que se realiza no dia 5, pelas 10 horas, na igreja de Fátima, missa por sua alma.



Sopedrel

Sede e Fábrica
S. Mamede Infesta — Matosinhos

APARELHAGEM ELÉCTRICA

QUADROS DE TODOS OS TIPOS

Ascensores e Monta-Cargas

EXPÕE

na

F. I. P.

Feira das Indústrias Portuguesas

ECONOMIZE

Reside fora dos grandes centros urbanos e tem necessidade de se deslocar diariamente?

A C. P. vende bilhetes de assinatura a preços reduzidos para uma viagem de

IDA E VOLTA

Informe-se nas estações.

Aluga-se

Em prédio novo, um quarto andar, com dez divisões, elevador, aquecimento e todo o conforto.

Próprio para instalação comercial, industrial ou habitação.
Av. D. Carlos I, n.º 99
(às CORTES)

Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Dande, Luanda, Lobito, Cuilo e Moçamedes (via Leixões)

Recebe carga geral na Doca de Alcântara de 12 a 14 do corrente para sair a 16

em Lisboa: C.º União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

PHILCO RÁDIO

De fama Mundial

IMAN



UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA NACIONAL

FABRICAÇÃO DA
CASA HIPÓLITO, LIMITADA
TORRES VEDRAS / PORTUGAL



O CONTO DE DOMINGO

Queria ir para a escola

por Hanid Estela

A tia Maria não pôde ir trabalhar, porque a chuva caía sempre, sem aberturas.

—É mais um dia de descanso!— dissera-lhe o pai, a sorrir, mas ela ficara a olhar, num espanto mudo, pensando que era bem triste aquele descanso forçado, sem ganhar nada. Viera-se embora outra vez, com o sacó na mão e uma ruga de desalento no rosto queimado por anos e anos de contínuas soalheiras. Ia andando lentamente e bem no fundo do seu coração sentia quase ódio por aquela terra ensoxada que se amanchucava sob os seus pés.

E aquela chuva impertinente sempre a cair, sempre, sem compaixão por nada.

Cruzou melhor o chale sobre os ombros e, entre muitos pensamentos vagos, quase coerentes, esboçou-se um mais nítido, conforme o seu olhar ia fitando as arestas das serras distantes: onde estaria o filho? Onde andaria ele com uma chuva daquelas? Devia voltar imediatamente para casa. Talvez não demorasse e entretanto o caldo estaria pronto.

Entrou em casa. Já há mais de uma semana que não recebia um centavo por causa daquelas nuvens que se não cansavam de deitar água sobre a terra—pensava ela. E o Inverno nunca mais acabava! A lenha encharcada, tudo alagado e o patrão sem dar trabalho e a queixar-se que o tempo lhe estragava as colheitas.

De quando em quando a tia Maria falava sôzinha, sem dar por isso, seguindo o seu pensamento, meneando a cabeça preocupada:—Se este Inverno continua assim, qualquer dia não há com que acender o lume nem que pôr na mesa! — e ia mexendo a panela negra de fumo.

Uma ou outra vez assomava ao postigo a procura do filho. Se ao menos o rapaz voltasse com as cabras!

Passaram horas em que ela não fez mais nada senão andar da porta para a lareira e da lareira para a porta, enquanto na sua cabeça tudo se misturava vagamente, sem que ela conseguisse destrinçar uma ideia, desenvolvê-la, fixá-la. Todos os pensamentos se precipitavam uns sobre os outros:—a chuva lá fora; o milho a ferver ao lume; a lenha verde e molhada a encher tudo de fumo; o filho sem voltar; o dinheiro sem aparecer e, ao mesmo tempo, um sentimento de indefinível tristeza que a afligia.

Por fim, sentiu-se cansada, sem fazer nada; sentou-se ao calor da lareira e esperou, esperou. Cada minuto lhe parecia uma hora.

A porta rangeu devagar e uma vozinha conhecida chamou-a:—Mãe!!

—Até que voltas, Joaquim! Porque não vieste mais cedo? Recolheste o gado?—O pequeno disse que sim e sentou-se à mesa, em frente do prato que a mãe já lhe tinha posto. Tirou o barrete, encostou os cotovelos à mesa e ficou calado e quieto.

—Não comes? perguntou-lhe a tia Maria. O garoto não respondeu, mas a sua carinha tornou-se muito vermelha. Tinha um olhar embaraçado e aflito, como se tivesse feito uma maldade.

—O' mãe!

—O' mãe, eu queria... queria...—caçou-se, enquanto brincava com a borta do barrete.

—O que é que tu querias?

—Eu queria — e enchendo-se de coragem — Sabe, o Zé anda na escola. Se vocemecê me deixasse ir também... Ele mostrou-me hoje um livro tão bonito e levantou os olhos como a receber um raio.

—O' rapaz, tu queres ir para a escola? Era o que me faltava!... Queres ir agora para a escola?

—Eu queria, s'm, senhora — respondeu o pequenito, sem ousar agora tornar a erguer os olhos para a mãe. Tinha a sensação de que o Mundo lhe ia desabar em cima, e esperava inquieto.

A tia Maria estava perplexa diante dele. Por fim disse-lhe, zangada:

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.^{me} BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em vestidos de baile e passeio, casacos de fazenda e de peles, raposas e estolas, «tailleurs» etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecedora por digníssimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegância e bom gosto preferem a casa de M.^{me} BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de artigos para homem, há uma variada existência de fatos, casacas, «mokings», sobretudo, gabardines, etc.

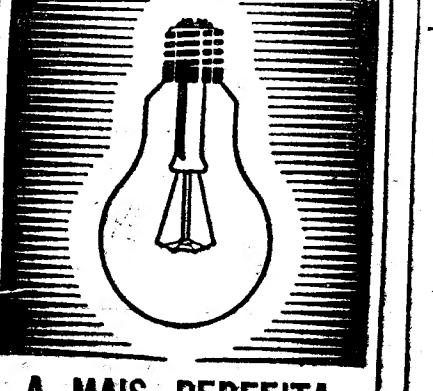
M.^{me} BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

LUMIAR



A MAIS PERFEITA

—Tu és maluco! Ir para a escola? E quem levava as cabras a pastar? Julgas que eu sou rica ou que é que tu julgas? Quem te meteu essas coisas na cabeça?

O' mãe, deixe-me ir, deixe-me ir—continuou o filho. A sua teimosia dava-lhe coragem e puxou-lhe brandamente pelo avental, como se quisesse arrastá-la atrás da sua ideia.

—Não pode ser. Deixa-me e não me fales mais na escola. Ora a minha vida!

Voltou para a porta e no seu pobre espírito tudo se embrulhava numa confusão de pesadelo. Se podia ser? Com um Inverno daqueles, sem trabalho, sem nada, e ainda lhe aparecia o filho a querer ir para a escola como os fidalgos? Oh, que rapaz aquele, que só queria brincar! Quem lhe falava na escola? O Zé da Marcolina? Mas esse podia bem, que o pai tinha terras suas. Agora ela não podia dispensar o que o filho ganhava a tomar conta do rebanho. Tornou a vir para dentro e parou diante da criança, que continuava sem pegar na colher:

—O' Joaquim, mas tu não comes hoje? Come, rapaz!—e olhava-o admirada, quase sem compreender. Reparou melhor nele. Na agitação da sua vida, nunca tinha tempo para o ver bem e naquele dia parecia-lhe mais pequeno, muito pequeno, talvez porque tinha as calças arregaçadas até ao joelho, por causa da lama. Ainda não tinha nove anos, e agora assim sem o barrete, sem o casaco que costumava trazer, achava-o diferente, até incapaz de tomar conta das cabras. Teve até a impressão de que o filho se tinha tornado mais criança naquele momento.

A's vezes batia-lhe porque ele jogava o pão e o belindre e esquecia-se das suas obrigações, mas pela primeira vez achou natural que ele quisesse ir brincar como os outros.

Reparou também que grandes lágrimas corriam, lentamente, pela carinha suja da criança, lágrimas de desgosto, lágrimas que ela não sabia bem compreender mas que a impressionaram vivamente.

Lembrou-se de, quando em casa da tia, na sua infância, ela chorava porque não a deixavam brincar às rodas e a mandavam trabalhar no campo. Nessa altura ela não compreendia que precisavam do seu trabalho e sofria porque não podia ser uma criança descuidada como as outras.

Uma piedade estranha invadira-lhe o coração, uma piedade feita de muitas dores recalçadas na sua alma, e passou levemente as mãos pelos cabelos ásperos do garoto:

—Não chores, filho...

—Mas eu gostava tanto de ir à escola, como o Zé... Diz que os livros têm histórias bonitas, como eu gostava de saber ler! O' mãe, deixe-me ir—implorou ele docemente, encostando a cabeça aos braços dela. E o seu coraçãozinho batia apressado, numa leve esperança de ouvir dizer que sim.

Lá fora chovia sempre, sempre... O vento soprava passando pelas fendas da porta. A tia Maria sentia qualquer coisa de infinitamente doloroso na sua alma.

Também ela gostava que o seu Joaquim aprendesse a ler, mas quem levaria o gado a pastar? E como iria ele à escola sem botas nem farto? As lágrimas velaram-lhe os olhos. Pegou no filho ao colo e apertou-o contra o peito ternamente:

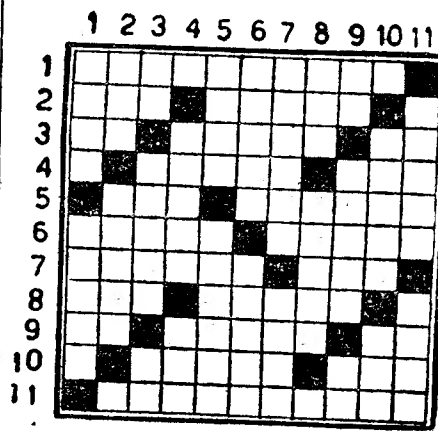
—Não chores, filho, não chores. Tu bem vês que a mãe não pode mandar-te à escola. Tu bem vês que o Zé pode ir porque o pai tem fazendas suas... Nós não temos... Essas coisas não são para nós — e ficou um momento a ver, na sua imaginação, o filho bem vestido, de sacola ao ombro e à noite a ler o jornal para ela ouvir. Soltou um suspiro e repetiu baixinho, como para si só:

—Essas coisas não são para nós, me, filho...

E no seu espírito esboçou-se uma interrogação muda:—Porquê? Porquê?—mas não ousou aprofundá-la e ficou indecisa, esfumada, perdida na amargura de todos os dias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2594



HORIZONTAIS: 1—Aldeia da Morávia onde Napoleão venceu os austríacos e os russos. 2—Intima. Desmoronara-se. 3—Oferece. Chicana. O lado do vento. 4—Cante trovas. Pátria. 5—Navega. Mamífero coberto de espinhos. 6—Escurecido. Sobeja. 7—Manda. Irmã do pai. 8—Rio do Norte de Portugal. Trabalha à noite. 9—Artigo definido. Que têm conhecimentos adquiridos pela leitura. Preposição. 10—Planos. Colocar. 11—Dominar.

VERTICAIS: 1—Opera de Verdi. Integras. 2—Certa. Penhor. 3—Apelido. Traço de. Cento e cinco em romano. 4—Vigil. Contracção de dois pronomes pessoais. 5—Engano. Nau-seas. 6—Loiro avermelhado. Poetas entre os gregos. 7—Estabelecimento de ensino secundário oficial. Rosacea. 8—Raiva. Esburacados. 9—Alto al. Deserto ao Norte de África. Utensílio doméstico. 10—Fecha com lacre. Mágoa. 11—Remate. Verdadeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2593

HORIZONTAIS: 1—Doara. Acima. 2—Ré. Oc. 3—Cousa. Amena. 4—As. Minde. Um. 5—Tu. Mó. 6—Tuna. Roca. 7—Ag. Ró. 8—Ir. Arara. Fá. 9—Onera. Ariel. 10—Rá. Ar. 11—Exame. Amais.

VERTICAIS: 1—Dicaz. Dione. 2—Os. Rn. 3—Aru. Tua. Era. 4—Resmungaram. 5—Ai. Ré. 6—Nó. Lá. 7—Ad. Rá. 8—Comemoraram. 9—Ice. Oco. Ira. 10—Nu. Fé. 11—Arame. Ralas.

BLUSAS PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Súplica de uma mãe

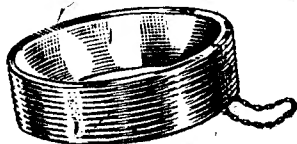
Foi prontamente correspondido o apelo que fizemos em favor de Aida de Sousa, residente na Rua do Laranjal, à Ajuda, 16, r/c., tuberculosa e separada dos filhinhos, para que estes não sejam contaminados. O volume dos donativos recebidos permite já, de momento, minorar a sua afiliva situação, pe'o que a todos; agradecemos e registamos, a seguir, os últimos donativos recebidos:

Transporte, 7.152\$00; Anónima, 20\$00; L. C. M., 50\$00; Em cumprimento de uma promessa, 20\$00; E. G., 100\$00; Anónima, 20\$00; Maria, 50\$00, e sua mãe 20\$00; J. B. Neves, da Guarda, 20\$00; A., 50\$00; J. L., 50\$00; E. R., 20\$00; C. F., 20\$00; J. R. S., 50\$00; A. R., 20\$00; J. M., 100\$00; A. M. A. G., 20\$00; Almeiriense, 20\$00; De uma graça de Nossa Senhora da Conceição, 20\$00; G. A. C., 50\$00; A. S., 100\$00; Amigos Sobralenses, 100\$00; A. R. C., 20\$00; Anónima, 20\$00; Olavo Moreira, 20\$00; Raul de Lima, 10\$00; Dario Ferreira Cerqueira, 10\$00; Julio Francisco Lobo, 10\$00; Maria Isabel Moreira, 10\$00; Fernando Pereira e Sousa, 10\$00; João Esteves, 5\$00; Rogério Alonso Domingues, 5\$00; Albino Domingues, 5\$00; Américo Vasquez, Muiños, 7\$50; Anibal Augusto Faria, 5\$00; Moreira, 10\$00; Foto Aviz, 20\$00; Aurélio, Daniel, Manuel, 5\$00; Raul Moreira, 5\$00; Orlando Cetinelli, 20\$00; Manuel Paulo da Silva Neves, 10\$00; Licas Moreira, 5\$00; Silvana Coelho Duarte, 5\$00; Maria Celeste Carvalho, 5\$00; Maria José Carrancho Sacramento, 5\$00; Maria Cristina Lopes Fernandes, 5\$00; Graciete Alexandre Lança, 5\$00; Maria Teresa Salgado Mendes, 5\$00; Dina Maria dos Santos Viegas, 5\$00; Maria Odete, Dias da Silva, 5\$00; Fernando Mouzinho, 10\$00; Alexandrina Proença, 5\$00; Henriqueta Costa, 5\$00; José Cardoso Sousa, 20\$00; Araújo, 10\$00; Loubet Bravo, 5\$00; António Martins, 5\$00; Pepe Pinhão Marques, 5\$00; R. D. R., 50\$00; M. S. L., 50\$00; J. L. C. S., 20\$00; F. M. S., 10\$00; J. P., 10\$00, o que perfaz o total de 8.529\$50.

De uma anónima, recebemos também um cobertor; de outra anónima, duas camisolas de lã.

Pensão Santa Margarida

Sucursal de Sintra, optimos quartos, cozinha á portuguesa. Preços acesíveis, todos os hóspedes têm direito ás refeições nas duas pensões. Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º, Tel. 47682 (a S. Sebastião).



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS
OURIVESARIAS

Vem a Lisboa?

Hospede-se nas pensões

COIMBRA e MADRID

R. dos Correios, 287, 3.º

Telefone 21760 — Rossio, 102, 3.º

Atractivos que recomendam esta casa: local privilegiado, óptimo serviço de mesa, esplendidos quartos e muito boa frequência.

— PREÇOS ACESSÍVEIS —

Restaurante Clementina

Cozinha puramente portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Tel. 24669.

Embate de camionetas

FERREIRA DO ZEZE, 4. (Pelo telefone).
—Ontem á tarde, deu-se um desastre de viação, entre Besteiros e Vales. A ocorrência verificou-se no momento em que uma camioneta carregada de cimento, em que seguia o praticante de motorista Jaime Basilio, de Santa Cita, e o motorista António Martins, que ia ao volante, descrevia uma curva na estrada, indo chocar com a camioneta da Sociedade Macel, de Santarém, carregada de lenha, que seguia em sentido contrário. Do embate resultou ficar ferido na cabeça e com uma perna partida, o ajudante José Ribeiro, de Asseiceira e, ainda, um outro passageiro, de nome Manuel Mendes. Ambas as camionetas ficaram bastante danificadas.

SETE DIAS NUM POÇO

ÉVORA, 2.—Um felino caído a um poço, na Rua da Cal Branca e que há sete dias se encontrava meio coberto de água, foi retirado dali pelos bombeiros voluntários desta cidade, após grandes esforços e quando estava prestes a morrer afogado.

O tempo e agricultura

Muito azeite e bom, em Abrantes

ABRANTES, 1.—Devido á grande abundância de azeitona, encontram-se neste concelho muitos ranchos beirões que, aos domingos, visitam a cidade com os seus cantos e músicas regionais.

A qualidade de azeite produzido é finíssima. Acrescente-se ás boas perspectivas o facto de nos ultimos dias ter chovido abundantemente, sendo já reatadas as correntes e os caudais dos ribeiros e do rio Tejo, o que vem beneficiar as sementeiras e os campos, bastante ressequidos.

Safra reduzida em S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 2.—Em algumas freguesias deste concelho, principiaram já os trabalhos de apanha da azeitona. A quantidade, porém, deve ser inferior á do ano passado, sendo de lamentar que os lavradores se apressem tanto nesta faina, pois, tudo indica que o varejo se fizesse só a partir do dia 15.

O tempo está muito frio, pois têm caído grandes geadas.

Boa produção de azeitona em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO, 2.—A produção de azeitona é este ano muito elevada, pelo que as azenhas estão em laboração continua. Têm-se vendido também muitos olivais, cuja azeitona se paga por elevados preços.

Chuva demasiada...

ALMODOVAR, 3.—Há quatro dias que esta região está a ser assolada por chuvas permanentes, sendo já demasiada a tão desejada chuva. Entretanto, os lavradores estão satisfeitos e esperançados que estas águas venham beneficiar as searas que já estão quase todas semeadas, bem como as pastagens para o gado.

DANÇA

Lições práticas com

Professores: MACHADO

R. da Palma, 164, 3. E.

CORTEJO DE OFERENDAS

CHAVES, 4.—(Pelo telefone).—Com a presença do governador civil e de outras entidades realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia, o qual deve render mais de 200 contos. Tomaram parte no cortejo carros das cento e oitenta povoações do distrito, com géneros alimentícios em grande abundância e acompanhados pelos ranchos das aldeias que cantavam canções regionais. A cidade está engalanada e o trânsito encontra-se interrompido desde manhã. As crianças das escolas também fizeram as suas oferendas e tomaram parte no desfile, empunhando uma bandeira com estas palavras: «Nós, os pequeninos, também queremos ajudar os pobres». Quando terminou o cortejo, o governador civil dirigirá uma alocução ao povo para agradecer o êxito de que se revestiu o cortejo de oferendas de Chaves.

FALTA DE ESCOLAS

SANTA CRUZ DO DOURO, 2.—É urgente a construção, nesta freguesia, de três edifícios para escolas, de modo que todas as crianças possam receber instrução.



Pudins Pudins Pudins...

Já provou os Pudins d'A Mariazinha?
Ainda não?!
Parece impossivel!...
Pois... se GOSTA DO QUE É BOM, decida-se imediatamente e mande comprar 1 de cada (ou quantos queira...)
Conhecerá, então, o que é BOM e BARATO. (Dado que um pudim custa 4\$00... leva meio litro de leite—e dá para 6 pessoas!...)
Há de BAUNILHA e de CHOCOLATE.

A Mariazinha

Casa especialista de: CAFÉS—CHÁS—FARINHAS—CEVADAS—CHOCOLATE—CACAU—PUDINS—FLOCOS DE AVEIA

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28. PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415 (ao Padrão)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062



Ilustríssimo señor
Don Santiago Muguiro
y Muguiro

Consejero de Embajada, Gran Oficial de la Orden Militar de Cristo, Caballero de la Orden de Carlos III, Comendador de Isabel la Católica

Falleció en Estoril el día 26 de Noviembre de 1949.

La Embajada de España participa que el lunes día 5, a las 11, en Iglesia de San Roque se celebrará una misa por el eterno descanso de su alma.

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.º, Av. Praia da Vitória, 2.º



Domingos Antunes
FALECEU

Deolinda Antunes, Alzira Antunes Lopes e seu marido Albino Fernandes Lopes e filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 11 horas, da sua residência, Rua do Sol ao Rato, n.º 60, 2.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO



EXCELENTE VINHO DE MESA

Lusa Imperial, Limitada

RUA DO TELHAL, 53-55

POÇO DO BISPO — LISBOA

Telefone 39-089

Não procure no COLARES o que há nos vinhos vulgares...

COLARES

é um vinho de «élite»
A «élite» bebe

COLARES



Pitz
PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

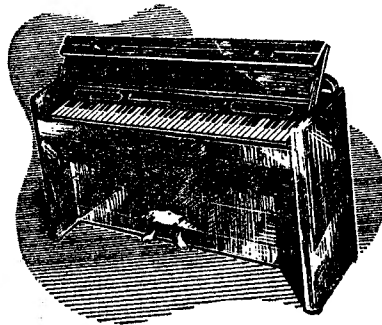
Candeeiros

Aplicques e velas, molduras, raíslas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12, Tel. 29619.

MINIPIANO

E' o piano

de amanhã



tanto pela sua original concepção como pela sua potente e esplêndida sonoridade

em exposição nos

Est. VALENTIM DE CARVALHO

R. Nova do Almada, 95-99

LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI

SERVÍÇO REGULAR

O Pacote rápido «LUCIANO MANARA»

sairá de Lisboa nas seguintes datas:

Para GENOVA (directo) em 7 de Dezembro
Para LA GUAIRA (Venezuela) CURAÇAO, HAVANA, e VERA CRUZ, em 26 de Dezembro
Passagens para La Guaira a partir de Esc. 8.265\$00

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.ª

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143

AZEITONA

TRANSPORTE PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P. aplica, desde 24 de Outubro de 1949 até 28 de Fevereiro de 1950, o preço especial de \$50 por cada tonelada e quilómetro, ás remessas de AZEITONA expedidas em grande velocidade, desde o peso mínimo de 500 quilos.

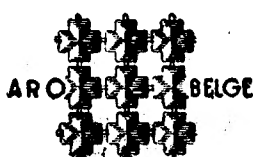


Armando Bastos de Macedo

MISSA DO 30.º DIA

Será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na igreja de S. José, Largo da Anunciada, mandada rezar por sua família, que agradece ás pessoas de sua amizade a ela se associem.

REDE CERÂMICA PARA TETOS



MÁRIO ARAÚJO DA COSTA
PORTO

Mobillas tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Telef. 2 6550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

ANDEBOL

O Sporting ganhou o «Torneio de Abertura»

No campo do Picheleira, efectuou-se esta manhã a final do «Torneio de Abertura», para o qual se classificaram as equipas do Sporting e do Belenenses.

Sob a arbitragem de Artur de Jesus, as equipas alinharam:

Sporting—Evaristo; Vital e Salgueiro; Nunes, Marques e Nery; Sousa, Vicente, Tomás de Macedo, Chagas e Delié.

Belenenses—Miraldes; Franco e Nunes; Santos, Moreira e Macara; Pereira, Valério, Marreiros, Ceia e Augusto.

Logo de começo, os «leões» atacam e, aos 4 minutos, Tomás de Macedo obteve o primeiro golo.

Os azuis, não se atemorizam, acercam-se da baliza defendida por Evaristo e estabelecem o empate, por intermédio de Ceia, iam decorridos 8 minutos.

O encontro equilibra-se e os ataques sucedem-se nos dois meios campos.

Uma fugida da ala esquerda azul dá motivo a que Augusto coloque a sua equipa vencedora.

O Sporting volta então ao ataque, e, aos 29 minutos, Delié estabelece o empate, com o qual se chegou ao intervalo.

Recomeçado o jogo, cada equipa procura desfazer o empate. No entanto, pertencem ao Sporting os melhores lances. Tomás de Macedo, aos 11 minutos, obtem o terceiro golo para a sua equipa.

Depois deste tento, o grupo de Belém entregou-se ao adversário. Os «leões» aproveitam a desorientação dos belenenses e confirmam então o resultado com mais dois tentos, obtidos por Gonçalves e Delié, respectivamente aos 23 e 27 minutos.

Oriental, 10—Estrela Amadora, 2

No campo «Eng. Carlos Salema» realizou-se esta manhã o encontro, entre as equipas do Oriental e do Estrela Amadora.

Os orientalistas, jogando com muito à-vontade, ganharam merecidamente por 10-2, atingindo o intervalo com o resultado de 6-2.

Pinto Chitas (2), José da Costa (3), Pascoa (2) e Gustavo (2) marcaram os golos dos vencedores. Pinho obteve os tentos do grupo vencido.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 4.—(Pelo telefone).—Alguns apontamentos das actividades desportivas efectuadas hoje nesta cidade:

OQUEI EM CAMPO—Nos jogos do campeonato regional de oquei em campo, verificaram-se os seguintes resultados: F. C. Porto-L'Air Liquide, 2-1; Senhora da Hora-Sport, 2-0; Leixões-Académico, 1-0; Vigorosa-Académica de Espinho, 3-2; Vilanovense-Académico de Braga, 2-0; Ramaldense-Boavista, 1-0.

FUTEBOL—Resultados dos jogos do campeonato regional de futebol: Académico-Cruz, 2-1; Salgueiros-Pedrouços, 3-0; Vilanovense-Oliveira do Douro, 1-1; F. C. Porto-Atlético, 10-1; Avintes-Gaia, 2-0; Infesta-Padroeiro, 4-1; Senhora da Hora-Figueirense, 2-0; Serzedo-Cabido, 3-1; Perosinho-Valadares, 2-2; Candal-S. Felix da Marinha, 5-0.

OQUEI EM PATINS—No Palácio de Cristal realizou-se esta manhã um torneio da selecção do Porto de oquei em patins que na próxima semana defrontará as selecções da Inglaterra, Bélgica, Espanha e Itália.

O grupo português que na próxima terça-feira jogará com os ingleses será constituído por: Gomes da Costa, Correia de Brito, M. Soares, F. Figueiredo e A. Ribeiro. A sexto jogador alinhará M. Fernandes.

PORTO-DESPORTIVO DA CORUNHA—Foi superintendente autorizada pelo subsecretário da Educação Nacional a realização na próxima quarta-feira, no Estádio do Lima, o encontro de futebol entre os grupos de honra do F. C. do Porto e o Desportivo da Corunha em benefício das Missões Ultramarinas.

ANDEBOL—Resultados dos jogos do torneio para a disputa da taça «Jornal de Notícias»: Fontainhas-Sport, 5-4; Académico-Pedrouços, 7-6.

O ténis e a patinagem no Campo Grande

Em 20 do corrente, às 15 horas, realiza-se, nos paços do concelho, um concurso para a empreitada de construção de instalações para o ténis e patinagem, no Campo Grande, sendo o respectivo depósito provisório de 5.600 escudos. A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários: escavação de terras para abertura dos caboucos de todas as paredes e implantação da obra, baldeação das terras sobrantes e sua remoção para o vaso-douro, execução de todas as fundações com alvenaria de pedra rija, de paredes em cantaria artística e de panos de tijolo furado a um quarto de vez, em divisórias, de linteis e vigas e da placa geral de cobertura, tudo em cimento armado, abertura de valas para a rede de esgoto e instalação eléctrica, etc. O lajeado será constituído por pedras rectangulares com juntas segundo duas direcções octogonais e encostadas umas às outras e de qualidade semelhante às das cantarias rústicas, que serão de Alvito ou de Sintra. O prazo de execução dos trabalhos é de 90 dias.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Desporto corporativo VIII Campeonato Nacional de Futebol

Continuou hoje, com a efectivação da 2.ª jornada, o VIII Campeonato Nacional de Futebol. Estiveram em acção nesta ronda 36 equipas, repartidas por grupos de 1.ª e 2.ª categorias. Damos a seguir os resultados verificados: **No campo da F. N. A. T.**—Soc. Port. Seguros, 1—Emp. Geral Transportes, 0 (2.ª A); Standard Elétrica, 2—C. Santos, Ld., 0 (2.ª C); C. T. T., 2—Prof. de Cinema, 0 (1.ª cat.); Profissionais de Comércio, 1—Sind. Nac. dos Cartãozeiros, 1 (2.ª C). **No campo da Policia**—Contrapicado Severo, 4—Conselho Técnico Corporativo, 1 (2.ª C); C. E. L., 8—Caixa da Ind. Hoteleira, 0 (2.ª A); Transportes Automóveis, 1—A Pessoa, 2 (2.ª D); Carasqueiro & Teixeira, marcou pontos por falta de comparência do grupo A. Pessoa (1.ª cat.). **No campo do Chelas**—F.ª Loica Sacavem, 5—Omex, 0 (2.ª A); Amadeu Guadêncio, 6—Banco Fonsecas, Santos & Viana, 1 (2.ª D); Companhia Colonial de Navegação, 2—Móveis Olavo, 2 (2.ª C). **No Estádio Nacional**—H. Vaultier marcou pontos por falta de comparência do grupo da Fábrica de Loica de Sacavem (1.ª cat.); Carris, 1—Lusitane, 1 (1.ª cat.); Instituto Pasteur, 14—Caixa de Prev. das Massas Alimentícias, 0 (2.ª B).

BASQUETEBOL Campeonato de Lisboa

A A. B. L. marcou para hoje os encontros em atraso do Campeonato Regional referentes às divisões inferiores e às categorias secundárias da Divisão de Honra. O mau estado do tempo, não facilitou a tarefa dos jogadores em acção.

Os resultados apurados foram os seguintes: **Divisão de Honra**—O Atlético ganhou ao L. Ginásio em 3.ª, por 22-9, em jogo repetição. O Lisgás derrotou o Moscavide, também em 3.ª, por 23-18.

I Divisão—O Carnide venceu o Campolide em 1.ª, 2.ª e 3.ª por 21-19, 27-25 e 33-16, respectivamente. O Boa Hora ganhou ao Ateneu Comercial, por 20-19, em 3.ª.

II Divisão—O Queluz derrotou o Combatentes, por 27-16, em 1.ª.

Após estes jogos a classificação na Divisão de Honra é a seguinte:

2.ª categoria—Benfica, 21 (sem derrotas); Atlético, 17; Belenenses, 15; Moscavide, 14; Sporting e Algés, 13; Lisboa Ginásio, 8.

3.ª categoria—Belenenses, 21; Benfica, 19; Sporting, 15; Lisgás 14; Algés, 13; Atlético, 12; Moscavide e Lisboa Ginásio, 7.

Na II Divisão, a classificação em 1.ª categoria ficou assim ordenada: Queluz, 19; Pena e Maria Pia, 17; Nacional e Combatentes, 13; Tabacos, C. P. e Casa Pia, 11.

OQUEI EM CAMPO Os jogos da Taça «Aniversário»

Depois de concluído, na ultima quinta-feira, o Torneio de Abertura, a Associação de Lisboa de Oquei em Campo deu hoje início a um outro campeonato, a taça «Aniversário».

No campo Francisco Lázaro, em jogo arbitrado por Caminho Neves e Vitor Carvalho, o Belenenses venceu o Benfica por 1-0, com 0-0 ao intervalo.

O golo belenense foi obtido aos 3 minutos da segunda parte por Edmundo.

O jogo entre o Atlético e o Futebol Benfica, marcado para o campo de Marvila, não se efectuou por mau estado do terreno.

ESGRIMA

Alvaro Pinto foi o vencedor da 2.ª prova de selecção de espada

Prosseguindo nos seus trabalhos tendentes à constituição das equipas-base, para as possíveis representações nacionais nas três armas, a Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar hoje, no Ginásio Clube, a segunda prova de selecção de espada.

Inscreveram-se treze atiradores, dos quais compareceram onze. Apesar do numero reduzido de concorrentes, esta prova foi já bastante mais animadora, visto encontrar-se presente o nucleo mais forte dos espadistas da Sala de Armas Carlos Gonçalves, do qual tem saído, ultimamente, a equipa nacional de espada. Outros atiradores estiveram na «prancha», além daqueles, que muito interessante será continuar a ver em actividade, tais como Mário Mourão, Vasco do Couto e José Pablo.

Só é de lamentar que alguns dos espadistas de renome, e que em tempos passados, mas ainda recentes, figuraram nas nossas antigas e fortes equipas, não queiram figurar também nestes uteis torneios—sem a pretensão mesmo de voltarem à liza, mas trazidos pelo carinho que sempre demonstraram pela esgrima, ou ainda pelo belo espirito desportivo de acompanharem os seus camaradas de armas que se preparam, hoje, para defender as cores nacionais.

A prova de hoje forneceu a classificação seguinte:

1.º Alvaro Pinto, da S. A. C. G., com 9 vitórias e 1 derrota; 2.º Mário Mourão, do C. N. E., 8-2; 3.º Carlos Dias, da S. A. C. G., 7-3; 4.º José Pablo, do C. N. E., 6-4; 5.º João da Penha e Costa, da S. A. C. G., 4-6, com 4-0 no desempate; 6.º Henrique de Noronha, da S. A. C. G., 4-6, com 2-2 e 31-28 toques; 7.º José Rei, do G. C. P., 4-6, com 2-2 e 31-27; 8.º Vasco do Couto, do C. N. E., 4-6, com 0-4; 9.º Vasco de Eça, do C. N. E., 4-6, com 0-4; 10.º Pimenta de Araujo, do G. C. P., 3-7.

Como se verifica, quatro atiradores ficaram em «barragem» para lugares intermédios, desempate este feito por novos assaltos, visto tratar-se de uma prova de selecção.

No domingo próximo efectua-se, no mesmo local, mais um torneio, também de selecção, ao florete.

A Voz do Operário

festeja amanhã

o «Dia do Fundador»

Amanhã, pelas 21 e 30, na Voz do Operário, em comemoração do «Dia do Fundador», Custódio Brás Pacheco, serão inauguradas uma exposição de pintura e desenho dos artistas pertencentes ao Circulo Mário Augusto, e outra de fotografias cedidas pelo Instituto Britânico em Portugal, focando o bem-estar dos trabalhadores e as flores na arte. Proceder-se-á também à inauguração de uma sala de jogos.

Estarão patentes as instalações da Voz do Operário, a quem as queira visitar.

Durante as aludidas exposições e em dias que oportunamente serão anunciados, realizar-se-ão duas conferências sobre a matéria das exposições.

Barcaça de guerra francesa

Entrou hoje de manhã no Tejo, onde vem reabastecer-se, a barcaça da Marinha de Guerra francesa «K O-5», antiga barcaça de desembarque utilizada actualmente como transporte.

VOLEIBOL

Os jogos de hoje

A Associação de Voleibol de Lisboa deu hoje continuidade a dois torneios que marcam muito bem a actividade daquele organismo.

Num deles, o Torneio de Encerramento, verificaram-se os seguintes resultados: Internacional venceu o Ateneu por 3-0 (15-13; 15-8 e 15-3). O Benfica venceu o Colégio Militar por 3-1 (11-15; 15-8; 15-18 e 15-9). O Sporting triunfou do Lisboa Ginásio por 3-1 (15-7; 15-4; 5-15 e 15-9).

O Campeonato de juniores—o outro torneio da Associação—também prosseguiu hoje, depois da interrupção do campeonato na ultima quinta-feira. Esses jogos disputam-se no próximo dia 8 e os de hoje—4.º dia de jogos—foram efectuados com os encontros correspondentes ao programa da quinta jornada, verificando-se os seguintes resultados: Sporting A venceu o Ateneu por 3-1 (15-6; 12-15; 15-2 e 15-6). O Sporting B venceu o Benfica B por 3-1 (15-5; 8-15; 15-7 e 15-4). O Benfica A marcou pontos por falta de comparência do grupo dos Estudantes do Império, que com esta falta—a terceira—são eliminados do torneio.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Com os jogos Belenenses-Agronomia e Benfca B-Atlético, prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa desta modalidade.

O torneio continua com entusiasmo e nas Salses, em jogo arbitrado por António Meira a Agronomia triunfou por 9-6. A primeira decorreu equilibrada e os azuis obtiveram 3 pontos de um ensaio de Américo Sequeira.

No segundo tempo o grupo da Agronomia esteve melhor e conquistou 9 pontos—2 ensaios por Charrua e Bobone e um «drop-goal» de Uva.

O Belenenses reduziu a diferença com um pontapé de penalidade marcado por Gil.

No Campo Grande o Benfica venceu o Atlético por 5-0, com 0-0 ao intervalo e pontos obtidos por Jaime (3) e Gueifão (2).

MOTO-NÁUTICA

Provas de selecção

No próximo domingo recomeçam as provas de selecção e treino para barcos a motor que o Clube Naval de Lisboa está a organizar. O percurso será o habitual destas provas entre o Cais do Gás e o Terreiro do Paço.

Além de outros elementos da secção de moto-náutica do clube estão já inscritos os conhecidos automobilistas internacionais: José Emílio da Silva Junior, Carlos Borja Baeta, Fernando Pereira e Afonso Coelho Pinto.

F. C. DA TRAFARIA

Uma palestra de Ribeiro dos Reis

Amanhã, às 21 e 30 horas, o tenente-coronel Ribeiro dos Reis profere, no Clube de Futebol da Trafaria, uma palestra sobre as leis de futebol.


Anéis affectuosos
ORIGINAL DA MARCA

Topazio
PROCURE NAS
OURIVESARIAS

Ao Ultimo Figurino



APRESENTA
UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES
PARA O NATAL
E ANO NOVO
ADQUIRIDOS
EM PARIS

20--Rua Garrett--24


ALGUEIRÃO
João Francisco Cravo
Piloto da Marinha Mercante
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, do corrente, pelas 14 horas, da sua residência, na Rua Q, Vivenda Cravo, Algueirão, para o cemitério de S. Marçal, Sintra.

Trata CARLOS GARCIA

Os 6 franceses expulsos da Polónia chegaram a Paris

PARIS, 4.—Seis dos franceses expulsos da Polónia por actividades subversivas chegaram hoje a Paris. Um deles afirmou que Guy Auffrey, um dos seus companheiros do comboio de Francfort, tinha manifestado em várias ocasiões o desejo de não regressar a França.

Depois de terem sido recebidos por um representante do Ministério do Interior, os seis franceses foram conduzidos para a Repartição de Contra-Espionagem.—(R.).

Apareceu morto o indivíduo que desaparecera do comboio

FRANCFORT, 4.—A Polícia revelou hoje nesta cidade que o corpo de Guy Auffrey, o francês que desapareceu após a expulsão da Polónia, foi encontrado a noite passada perto de Offenbach, na área de Francfort.

Um agente da Polícia disse ser difícil afirmar se o francês tinha caído acidentalmente do comboio ou se tinha sido empurrado para fora dele. Este agente declarou à Reuter julgar muito provável que o francês tivesse sido atirado do comboio. As autoridades de contra-espionagem norte-americanas começaram as investigações sobre o caso.—(Reuter).

Auffrey «ressuscitou»

PARIS, 4.—Informa a Segurança Nacional que Auffrey, desaparecido do comboio em que vinha da Alemanha para França, depois de ter sido expulso da Polónia, foi encontrado esta manhã de perfeita saúde, numa região vizinha da fronteira suíça.

De acordo com a declaração feita esta manhã, a chegada dos franceses expulsos da Polónia, por um companheiro de viagem de Guy Auffrey, parece que este não tencionava regressar a França. Ignora-se, por enquanto, em que condições e o momento exacto em que conseguiu fugir do comboio. A única certeza, actualmente, é que Auffrey vai ser acompanhado até Paris, com a maior brevidade, por dois gendarmes. Espera-se que chegue ainda hoje ou durante a noite.

Quanto aos outros franceses expulsos da Polónia, continuam na Direcção da Vigilância do Território, onde foram conduzidos logo depois de chegarem à estação de Leste, sendo convidados a manter-se à disposição dos investigadores desejosos de terem conhecimento das circunstâncias da sua prisão na Polónia e da consequente expulsão. Começarão a prestar declarações esta tarde.—(F. P.).

Vai electivar-se o auxílio militar dos Estados Unidos aos signatários do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª pag.)

uma operação mais relacionada com a política externa do que com a defesa... Noutros termos, a Europa Ocidental deve ser armada para se criarem as condições em que seja, finalmente, possível negociar-se um acordo pacífico com a Rússia, sem receio de chantagem. A nova administração receberá os seus poderes directamente das mãos do presidente Truman aconselhado por uma comissão formada por Acheson, Johnson e Hoffman... Do lado europeu, as alavancas da administração serão confiadas a uma comissão de coordenação com sede em Londres e chefiada pelo embaixador dos Estados Unidos, de quem a situação corresponderá grosso modo à de Harriman no P. R. E.).

Depois da conclusão dos acordos bilaterais com cada um dos países beneficiários, «criar-se-ão várias missões americanas de auxílio militar, constituídas por especialistas». E o articulista conclui: «Está tudo pronto para que a torrente das armas americanas para a Europa comece a correr».—(F. P.).

A luta na China

A marcha das operações

XENG-TU, 4.—Depois de ocuparem Xung-King, as tropas comunistas dividiram-se em três colunas e prosseguem o avanço sobre Xeng-Tu. Uma delas, depois de cortar a estrada Xung-King-Xeng-Tu em Yung-xang, foi assinalada nas imediações de Lung-xang, importante entroncamento ferroviário a 125 quilómetros a Oeste de Xung-King. Outra coluna, que persegue os exércitos do general Yang-sen, ocupou Ho-xuá, a 65 quilómetros a Noroeste de Xung-King e marcha para Sui-ning, onde o general Yang-sen instalou o seu Q. G. provisório. Por último, a terceira coluna ocupou Lu-hsien, porto do Yangtsé, a 140 quilómetros a Sudoeste de Xung-King.—(F. P.).

Apelo a Li-Tsung-Yen

XENG-TU, 4.—Informam de origem autorizada que o primeiro-ministro Ien-Si-San telegrafou ao presidente interino Li-Tsung-Yen, pedindo-lhe instantaneamente que regressasse imediatamente a Xeng-Tu e tentando dissuadi-lo da sua projectada viagem ao estrangeiro, aduzindo que o povo chinês tem necessidade dos seus serviços no momento crítico que está a atravessar.—(France Presse).

O pretensão desvio de documentos e de material relativos ao fabrico da bomba atómica

SEATTLE, 4.—Seguindo o exemplo do antigo capitão Jordan, outro ex-membro do Exército Americano, George F. Roberts, apresentou ontem à noite o seu testemunho sobre este caso. Pretende ter observado, quando prestava serviço no aeroporto de Namo, última escala antes do Alaska, que a bordo dos C-47 entregues à U. R. S. S. ao abrigo da lei de empréstimo e aluguer iam guardas a paisana armados de pistolas-metralhadoras, que impediam fosse quem fosse de inspecionar a carga daqueles aparelhos. Roberts, que passou três meses em Namo nos princípios de 1945, acrescenta que esses «guardas civis» falavam uma língua que «não era francês, nem inglês, nem alemão» e que supõe ser russo.—(France Presse).

FAIRBANKS (Alaska), 4.—Os superiores hierárquicos do ex-capitão Jordan nunca tiveram conhecimento das circunstâncias relatadas por ele—declinou ontem o brigadeiro Dale V. Gaffney, que comandou a divisão do Alaska do «Air Transport Command» encarregada do fornecimento à U. R. S. S. dos aviões cedidos pela lei de empréstimo e aluguer que transportavam, ao que Jordan afirma, documentos secretos americanos e material atómico.—(France Presse).

As declarações dum industrial

DENVER (Colorado), 4.—Em consequência das revelações do ex-capitão Jordan, Seward Potter, director da firma de produtos químicos Shattuck, declara que enviou 200 libras de óxido de urânio e 500 libras de nitrato de urânio a um militar soviético, em 1943. Potter afirma que tais quantidades são ínfimas e que essa encomenda lhe foi feita pela firma Chemator, de Nova York, por conta dum oficial soviético que estava em Great Falls. Depois de declarar: «No que me diz respeito, essas expedições destinavam-se a um aliado durante a guerra. Potter diz que se recusou a executar outras encomendas para a Chemator, embora esta empresa dispusesse de licenças de exportação em regra. Informou o Departamento de Guerra sobre aqueles pedidos e, sem revelar a natureza da resposta, disse que as remessas foram completamente dispensadas depois da sua referida comunicação. Acrescenta ainda que ao fazer-lhe a primeira encomenda, a Chemator declarou que os russos estavam ansiosos por conseguir «todas as quantidades possíveis» de sais de urânio.—(F. P.).

Começou a diminuir a torrente de lava que sai do Etna

CATANIA (Sicília), 4.—A lava que sai do Etna, que se encontra em erupção desde sexta-feira de manhã, começou a diminuir hoje, alimentando a esperança de que as aldeias que se encontram no seu caminho poderão ser poupadas.

Os vulcanologistas informam que a média do fluxo de lava foi reduzida em cerca de metade para 800 metros por hora, pouco mais ou menos. Outra erupção de menor importância, no interior da cratera, deve fornecer, segundo se espera, uma «válvula de segurança» para auxiliar a dominar o principal fluxo do maior vulcão da Europa, que conta o «record» de mais de 80 erupções conhecidas.

Durante a noite a massa incandescente de materiais fundidos rolou lentamente pela vertente ocidental do monte em direcção às aldeias de Bronte e Moletto. Os aldeões olhavam-na com horror, na esperança de que os seus lares pudessem ser poupados.

Uma casa de camponeses, a 7 quilómetros de Bronte, foi tragada pela lava, esta manhã. Uma testemunha ocular disse que o espectáculo «tinha toda a fascinação de uma cobra a devorar um coelho. A lava parecia, de princípio, ter sido detida pelas paredes da casa. Depois foi deslocada. Uma fenda apareceu na parede. De novo parecia ter sido detida. Um novo esticão e a casa desmoronou-se. Surgiu uma nuvem de poeira e fumo e, após isso, a lava rolante».—(Reuter).

Excursão à Madeira «SERPA PINTO»

MADEIRA—O grande cartaz do Fim do Ano! O espectáculo mais deslumbrante, o espectáculo que nunca esquecerá!

Viaje no «SERPA PINTO», na excursão mais bem organizada, em que nem sequer falta a animação a bordo, com a colaboração dos artistas:

ALBERTO RIBEIRO

o grande cantor português; a famosa Orquestra de FERNANDO DE CARVALHO; AURA RIBEIRO, a castiça intérprete do fado; dos concertistas de guitarra e viola RAUL NERY e ALFREDO COSTA; do dinâmico locutor CARLOS MOUTINHO.

A equipa de honra do SPORTING CLUBE DE PORTUGAL toma parte nesta excursão e jogará contra o MARITIMO, em 1 de Janeiro.

Inscrevam-se desde já na:

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LIMITADA

Rua Capelo, 4-A—LISBOA
Telefs. 32294-29471

BRINDES PARA NATAL E ANO NOVO

UTEIS E BARATOS

V. Ex.ª tem muitos brindes a fazer para a quadra festiva que se aproxima?

Na secção de Saldos, Calçada do Sacramento n.º 9, encontrará

MALAS
ECHARPES
MEIAS
CINTOS
CAIXAS PARA PÓ DE ARROZ
RETALHOS DE Lã E DE SEDA, etc.

tudo por pouco dinheiro.

«OMEGA»

O relógio para os que precisam de horas certas. Agência oficial: BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2.

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
5.º ANDAR — (Elevador)

Serviço remodelado
Sistema americano

«SMALL-DINNER» 36\$50
• INCL. VINHO

SERVIÇO À LISTA EM
RESTAURANTE DE LUXO

ESPECIALIDADES
ESTRANGEIRAS

SALAS PARA BANQUETES

MEIAS

Vidro — Seda — Escócia

a Preços Inacreditáveis...

CASA CHOCOLATEIRO

Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das pratas artísticas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257

Aneis de noivado

Visite a

Ourivesaria Lisboa

22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)

Telef. 32743

NEGRESKO

AO MICROFONE

JAVIER BALLI

o mais completo revelador da alma espanhola
em suas típicas canções cheias de vida e alegria

Lotações esgotadas! Suprema consagração! O «Dancing» de que todos falam!



RESERVE A SUA MESA!

PRACA DA ALEGRIA, 58